

ANNO XII * NÚM. 621

Rio de Janeiro, 8 de Novembro
de 1930

PREÇO: 15000



LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR; 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução à Sociologia Geral, obra premiada com o 1º prêmio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.)	16\$000
A mesma obra (Encadernada)	20\$000
Tratado de Anatomia Patológica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.)	35\$000
A mesma obra (Encadernada)	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$ enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$ enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 25\$000, enc.	30\$000
Siderurgia, P. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Pontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 16\$000 enc.	20\$000
Otto, Rothe — Química Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 enc.	25\$000
F. Moura Campos — Manual Prático de Physiologia Broch. 20\$000 enc.	25\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 enc. 30\$000 2º Vol. Broch. 25\$000 enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 30\$000 enc. 35\$000 2º Vol. Broch. 30\$000 enc.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Cruzada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.)	5\$000
Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.)	2\$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.)	4\$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort (Broch.)	5\$000
Notões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva (Broch.)	5\$000
Leviãna, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.)	5\$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.)	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.)	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.)	2\$500
Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.)	6\$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.)	18\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.)	6\$000
Lições Cívicas, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.)	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.)	4\$000
Humorismos innocentes, de Arelmor (Broch.)	5\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.)	8\$000
Indice dos Impostos para 1925, de Vicente Piragibe (Broch.)	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.)	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.)	20\$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.)	10\$000
Theatro do Tico-Tico — cançonetas, fargas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustáquio Wanderley	6\$000
O orçamento — por Agenor de Houre (Broch.)	18\$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho (Broch.)	18\$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugénia Celso (Broch.)	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.)	5\$000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição, O. Marianno	10\$000
Almas que soffrem, E. Bastos. (Broch.)	6\$000
A Boneca vestida de arlequim, A. Moreyra, (Broch.)	5\$000
Cartilha, Prof. Clodomiro Vasconcellos	11\$000
Problemas de Direito Penal, Evaristo de Moraes, (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria, Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$ enc.	20\$000
Primeiras noções de latin, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição (Enc.)	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.)	10\$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.)	7\$000
Cândido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.)	2\$000
Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1ª (Cart.)	4\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.)	1\$000
Problemas praticos de physica elementar, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.)	1\$000
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.)	2\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.)	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura)	1\$000
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.)	5\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 3ª edição	20\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.)	6\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripita Mercantil	15\$000
Moraes — 5ª Maternidade	10\$000
Celso Vieira — Anchieta	16\$000
Wanderley — Album Infantil	6\$000
Anesi — Physiologia Cellular	8\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva	3\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehl — Livro do chefe de familia — enc.	25\$000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros	10\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.)	2\$000

O luar quente do Rio... A seducção de uma mulher exótica e diferente... As flores de um perfume embriagador... e o celebre beijo devorado e prolongado que sellou o seu amor...



E' O BEIJO DE

Labios sem beijos

Primeira producção "Ciné-
média" distribuida pela
Paramount, com

Lelita Rosa

Paulo Morano, Didi Viana e Tamar Moema

Segunda-feira, dia 10, no Imperio

**Breve no Cine Paramount
de São Paulo**

E' um livro que no estado actual da sciencia não podemos ler com a mesma emoção que despertou pela primeira vez que appareceu. Vindo directamente das fontes scientificas, num momento de intensa agitação religiosa, com "The Unseen Universe" propunham os autores, os professores Stewart e Tait, não só reconciliar a sciencia com a religião, como demonstrar que a doutrina scientifica, em si mesma, precisa do beneplacito dos dogmas christãos. Ambos já consagrados autores de obras de valor inapreciavel, Tait era além disso, um grande mathematico.

Estavamos numa época em que um grande cientista era encarado como uma aberração psychologica, ou uma monstruosidade de saber.

Balfour Stewart e P. G. Tait pertencem aquella brilhante escola de physicos inglezes, da qual eram principaes ornamentos Clerk-Maxwell e Lord Kelvin. Contemporaneos de Darwin e Hurley, observaram de perto o desenvolvimento da theoria da evolução e, com ella, o formidavel ataque ao Christianismo. Esses homens, como a maior parte dos da sua especie, nasceram e educaram-se num ambiente rigorosamente orthodoxo. Eram christãos e cientistas e viviam numa época em que o problema de reconciliar a sciencia com a religião se tornava, pela primeira vez na historia, um assumpto de interesse geral.

Alguns dos cientistas mais eminentes daquella época não faziam o minimo esforço para effectuar-se tal reconciliação.

Sinceramente religiosos e profundamente cientistas, não viam no incrementar das novas theorias a emergencia desse profundo antagonismo entre a sciencia e a religião, que seria mais tarde uma das armas principaes dos materialistas nas suas repetidas ag-

Para todos...

REVISTA SEMANAL

Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director - Gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignatura: Brasil—1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000. Estrangeiro — 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

"O Universo Invisivel"

gressões ao theologismo. E não viam porque não queriam vêr, porque conservavam tanto a sua sciencia quanto a sua religião, em compartimentos separados onde não pudessem entrar em conflictos. Assim procederam Faraday, Lord Kelvin e em parte, Maxwell.

Diante do altar, o sabio esquecia, a sua sciencia, para não entibiar a fé; e no laboratorio o mystico esquecia a fé para não prejudicar a sciencia.

Pela primeira vez na historia, a

sciencia havia assumido uma importancia formidavel.

E' interessante notar-se que os homens que mais profundamente haviam golpeado a religião, foram espiritos profundamente religiosos.

Vejamos Darwin:

"Ha uma certa grandeza, diz elle, em considerar a vida, com todas as suas propriedades, como sendo dada primitivamente a um pequeno numero de formas, ou mesmo a uma forma unica, e em pensar que imquanto nosso planeta descrevia suas evoluções em redor do sol, em virtude da lei immutavel da gravidade, principio tão simples, fazia e faz ainda nascer pela evolução uma serie infinita de formas tão bellas e tão admiraveis".

Estamos francamente em caminho da cellula primitiva, primeira manifestação de vida na superficie encrespada e revolta do oceano primeiro, mas é licito perguntar, até que ponto acreditava Darwin na formosa lenda do paraíso da qual cada vez mais nos afastamos? Seria para elle o "Genesis" o primeiro capitulo da Revelação ou um conjunto de mythos de um povo conservador, como os poemas de Homero, atravez dos seculos pela tradição oral antes de Homero?

Por maiores que sejam os esforços da dialectica todos interpretes dos livros santos o casal paradisiaco não pôde caber dentro do "ovo hydrogenico" de que nos fala Jacob Harner.

E a conclusão mais logica seria, portanto, que, para Darwin, as narrativas biblicas, como disse Ernesto Heekael não passavam de bellissimas lendas, mais nada.

Pois bem, assim não era.

Darwin foi um espirito profundamente religioso.

Elle havia adoptado para divisa da sua "Origens das Especies" as cele-

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

bres palavras com as quaes manifestara Francisco Bacon a sua crença em que a Bíblia era a palavra de Deus:

"Ninguém imagine que um homem possa ter um tão perfeito conhecimento destes dois livros, o da palavra de Deus e o das obras de Deus, que não precise estudá-los mais; devemos pelo contrario, compenetrarmo-nos de que a theologia e a philosophia são duas coisas que é mister progredir sempre, alcançar cada vez maior proficiência".

"O Universo Invisível" vinha não só confirmar tudo isso, como proclamar a superioridade da theologia sobre a philosophia.

A theoria nelle exposta é uma das mais bellas concepções do espirito humano.

Apesar de não podermos determinar onde termina a verdade e começa a phantasia, le-se "O Universo Invisível" com deleite.

A base do raciocínio é o principio da continuidade. É um principio de investigação que, segundo os seus autores, não admite em coisa alguma o principio de continuidade. O sol e os planetas podem ser muito differentes das massas ardentes de gaz que lhes deu origem, mas o processo pelo qual elles se originaram foi muito lento. Nada de mutações bruscas, mas a evolução lenta, imperceptível, através de milhões de annos. No mundo animado como no inanimado, cada coisa chega pe'a sua vez, gradativamente, como que prefixado por uma especie de fatalidade.

De raciocínio em raciocínio, os autores chegam á conclusão da existencia de um universo invisível.

A lei da conservação da materia, "Nada se perde; nada se cria; tudo se transforma", teriamos que acrescentar que a propria materia se transforma em energia e vice-versa, em vez de concebê-las materia e energia,

Para todos...

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Trayessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Telefones: Gerencia: 3-0635, Escriptorio: 3-0634 Directoria: 3-0636. Succursal em São Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cacciari, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

Epaminondas Martins

separadas como se fez em energetica.

Mas afinal que vem a ser universo invisível?

Ora, o presente universo physico está se consumindo; o sol e as estrelas estão continuamente irradiando immensas quantidades de energias no espaço.

Esse estado de coisas tem que chegar a um fim, pois a perda de energia é irreparavel e nós deparamos afinal com a morte e a consumpção dos cor-

pos do presente systema, mas o principio de continuidade reclama a continuação do universo. Não nos podemos deter ali, como diante de uma muralha intransponível. Essa energia irradiada tem que ir para algum lugar. Ella deve de algum modo estar passando para algum universo invisível, para nós, e, justamente quando o nosso universo tiver attingido o seu fim, o universo invisível terá alcançado o maximo da sua potencialidade e energia, tornando-se apto a produzir um novo universo visível.

A cançaremos a mesma conclusão se voltarmos dos fins para a origem do presente systema. O nosso universo não pôde ter existido desde toda a eternidade e, se em pensamento nos remontarmos a uma época anterior ás suas origens a que chegaremos? Ao universo invisível.

O universo invisível, portanto, existiu antes e existira depois de nós. E existe actualmente. Tudo quanto acontece no visível já está influenciando no invisível. Cada pensamento que nos occorre, cada movimento das moléculas do nosso organismo expelle suas radiações que devem finalmente projectar-se no universo invisível e todas as occorrendas naquella têm a sua repercussão neste.

Desde que nos convençamos da existencia de um universo invisível, facil terá nos compenetrarmos da existencia de Deus, da immortalidade da alma e da fragilidade da sciencia humana, porquanto nada disso implica na solução de continuidade.

Uma bella theoria, não resta duvidas...

Mas será só bella?

Se é, ao menos serve para provar que não só os poetas gostam de brincar com a ficção, os aludados homens de sciencia ás vezes são poetas... sem querer.

Malas Armario HARTMAN e de mão com cabides, diversos modelos

Unico depositario:

A TORRE EIFFEL

97, OUVIDOR, 99



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGURO DE VIDA

Realizou-se no dia 15 de Outubro de 1930, em sua sede provisória, à rua Nova do Ouvidor, 27, o 97º Sorteio de Apolices, tendo sido sorteados 81, num total de réis 405.000\$000.

Relação dos segurados da Capital e do Estado do Rio, que tiveram apolices sorteadas:

117.770 — João Alqueres Baptista	Petropolis — E. do Rio
202.668 — Oswaldo da Costa Xavier	Nitheroy — Idem
5º 133.147 — João Pereira dos Santos	Itaperuna — Idem
156.680 — Antonio Alves Figueiredo	Macahé — Idem
206.110 — Antonio Teixeira	Nitheroy — Idem
6º 117.294 — José Baptista Mello	Capital Federal
7º 113.840 — José Antonio de Souza	Idem
185.411 — Agostinho Thiago Alvares Pinto	Idem
203.893 — Raul Pontual de Petrolina	Idem
168.016 — Newton O'Relly de Souza	Idem
210.031 — Claudio Otto Oneto	Idem
154.911 — Basilio Padula	Idem
180.395 — Oscar Raymundo Ribeiro	Idem
206.432 — Manoel Paulo Telles de M. Filho	Idem
145.679 — Luiz Pianteri	Idem
132.234 — José Mendes do Couto	Idem
8º 100.317 — Antonio Fernandes dos Santos	Idem
169.821 — Paulino Barcellos	Idem

1º — O Sr. Orcino Teixeira de Siqueira (S. J. Calçado, E. Santo), teve a sua apolice n. 143.288 sorteada em 15 de Julho de 1927.

2º — O Sr. Alexandre Mattos Costa Lima (Aracaty — Ceará), teve a sua apolice n. 169.779 sorteada em 15 de Julho do anno findo.

3º — O Sr. Archimedes de Oliveira Souza (Recife — Pernambuco), teve a sua apolice n. 98.930 sorteada em 15 de Outubro de 1920.

4º — O Sr. José Gomes de Mello (Recife — Pernambuco), teve a sua apolice n. 123.011 sorteada em 15 de Outubro de 1929.

5º — O Sr. João Pereira dos Santos (Itaperuna — E. do Rio), teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril de 1925.

6º — O Sr. José Baptista Mello (Capital Federal), teve a sua apolice n. 178.430 sorteada em 15 de Abril do corrente anno.

7º — O Sr. José Antonio de Souza (Capital Federal), teve a sua apolice n. 113.842 sorteada em 15 de Julho de 1921.

8º — O Sr. Antonio Fernandes dos Santos (Capital Federal), teve a sua apolice n. 106.953 sorteada em 15 de Outubro de 1924.

9º — O Sr. Antonio Andrade (Sete Lagoas — Minas), teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril do anno passado.

10º — O Sr. José Candido de Magalhães (Bello Horizonte — Minas), teve a sua apolice n. 172.927 sorteada em 16 de Abril de 1928.

11º — O Sr. Onofre da Rocha Ferreira (Tombos — Minas), (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice n. 157.454 sorteada em 15 de Julho de 1927 e a de n. 15.465, sorteada em 15 de Abril do anno passado.

12º — O Sr. Antonio Malcher Pereira de Souza (Taquaritinga — S. Paulo), teve a sua apolice n. 180.789 sorteada em 15 de Outubro de 1928.

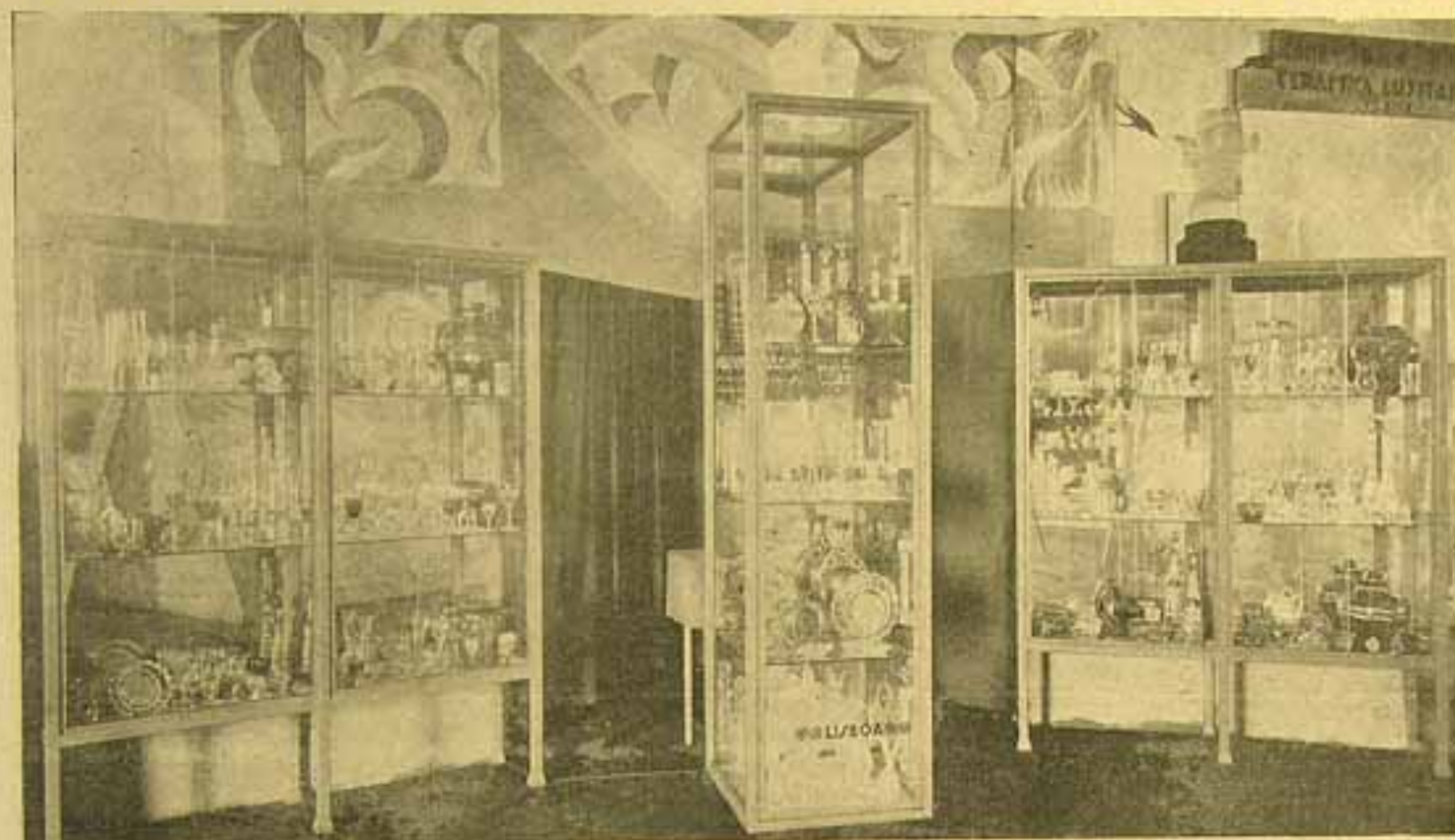
13º — O Sr. Nicolino Pileggi (S. Carlos — São Paulo), teve a sua apolice n. 169.811 sorteada em 15 de Outubro de 1928.

14º — O Sr. Antonio Pereira Ignacio (S. Paulo), (tambem pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice n. 113.176 sorteada em 15 de Janeiro de 1924, e a de n. 134.092, em 15 de Outubro do anno passado.

15º — O Sr. Manoel Dantas Mendes Cruz (S. Paulo), teve a sua apolice n. 127.021 sorteada em 16 de Julho de 1926.

NOTA — A Equitativa tem sorteado, até esta data, 4.088 apolices, no valor total de Rs. 18.970:369\$500, importância paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

A COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUESES



Um dos mais interessantes stands da Feira Portuguesa é sem duvida o da Companhia Industrial Portuguesa, que possui fabricas na Povoia de Santa Iria e Marinha Grande e minas em Obidos, e que expõe um lindo conjunto de crystaes e vidros do melhor gosto. Essa afamada firma, que obteve o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha, é a mais importante da Peninsula, sendo representada no Brasil pelo Sr. Antonio Maria Reis.

PROVE... VEJA O EFEITO...

E ACONSELHAE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grama, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHÁ S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A venda nas drogarias:

Depositario Eduardo Sucena.
MEDICINA POPULAR & NATURISMO.
RUA S. JOSÉ 23 — RIO

MODISTA

Mme. Flora

Executa com perfeição por qualquer figurino — Preços modicos. Attende a domicilio com a maxima brevidade.

Rua Bento Lisboa, 40

Phone: — 5-0920

CONCURSO DE CONTOS DO PARA TODOS...

Considerando a anormalidade da situação geral porque passou o paiz, a direcção do Concurso de Contos do "Para Todos", resolveu transferir o encerramento deste, que se devia realizar no dia 22 de Novembro de 1930, para a dia 28 de Fevereiro de 1931, impreterivelmente.

Ismael A. Muniz Freire

Partos, molestias das senhoras e vias urinarias.

Residencia: 73, Xavier da Silveira — Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Ouvidor, 39 — 3º — TEL. Central, — 4966, Das 4 às 7, diariamente.

"O Tico-Tico", a querida revista das crianças do Brasil, que diverte e instrue, publica-se ás quartas-feiras.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

OPILAÇÃO — ANEMIA PRODUZIDA

purgantes e é bem accetito pelas crianças. Inumeros Attestados de Cura. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n° 103, Caixa Postal n° 2208 — Rio de Janeiro.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige



HISTORIA DA MUSICA

PELA SENHORA SCHUMANN HEINK

As

melodias

de

Rossini



ROSSINI, o grande compositor italiano, foi um dos compositores de melodias mais inspirado que jamais viveram. As suas obras estão repletas de passagens e melodias espontaneas e deliciosas. Isto tem conservado a sua popularidade durante mais de um século.



NASCIDO no movimentado porto de Pesaro, na Italia, Gioacchino Rossini, enquanto menino, soprava o folle de uma officina de ferreiro. Mais tarde, livrou-se deste serviço e entrou para uma companhia lyrica, onde representava os papeis de creança. Disto ao estudo aprofundado da musica havia um só passo.



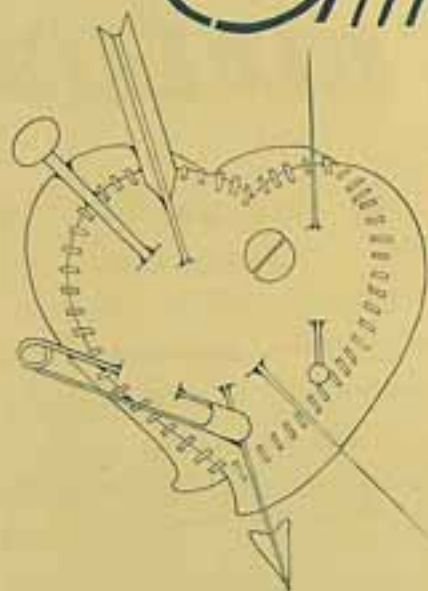
A opera mais popular de Rossini "O barbeiro de Sevilha", foi escripta em 13 dias. Foi vaiado, na primeira representação, com tal violencia, que sómente a orchestra conseguiu ouvir o ultimo acto. Os amigos que o foram procurar, mais tarde, para lhe apresentar os pesames, encontraram-no dormindo, como se nada houvesse acontecido.

MAIS tarde, Rossini tornou-se tão popular na Italia que era o idolo dos amantes de musica. Escreveu-se em Milão, uma canção sobre Orpheu e Eurydice, na qual se dizia que Orpheu só havia conseguido sair do Hades, tocando a musica que Rossini escrevera.

Continúa
no
proximo
numero

PARA TODOS...

Os perfeitos Amantes



SIM, a lenda é linda. A mais linda, a mais humana das lendas, pois symbolisa o amor no que elle tem de mais absoluto, de mais invencivel, de mais fatal.

Tristão e Isolda, o emblema da paixão perfeita: aquelles que de amor morreram, depois de só de amor terem vivido.

O que me encanta no poema de Bédier é a saborosa simplicidade, a verdade romanesca e realista a um tempo dos seus personagens.

Esta especie de duplicidade — ingenua, se assim me posso exprimir, ingenua a força de sinceridade, com que dois amantes enganam aos outros, sem nunca tentar enganar-se a si mesmos.

Parece-lhes tão natural, tão direito portanto, o impeto de ternura e de desejo que um para o outro os impelle, que não se lhes afigura acto de felonía ou de traição, acima de tudo e a despeito de todos se quererem.

O unico ponto em que a lenda, a meu ver, desmerece na unidade de sua belleza, integral, é ser devida á magia de um philtro amoroso toda a maravilhosa palpação deste sentimento sem igual.

O philtro, o sortilegio, a unica beberagem que os devia irresistivelmente embriagar e tudo que não fosse elles proprios, instantaneamente haver feito esquecer deverá ter sido a simples e victoriosa irradiação de sua mocidade, numa espontanea, immediata, soberana eleição de sentidos e de coração.

Não devia ter sido necessario o *truc* deste philtro de feitiço para que a paixão, dominadoramente, os arrastasse no seu torvelinho de loucura, de delicia e de morte. Bastava que se

avistassem, que se olhassem para que se sentissem um ao outro desde sempre pertencentes.

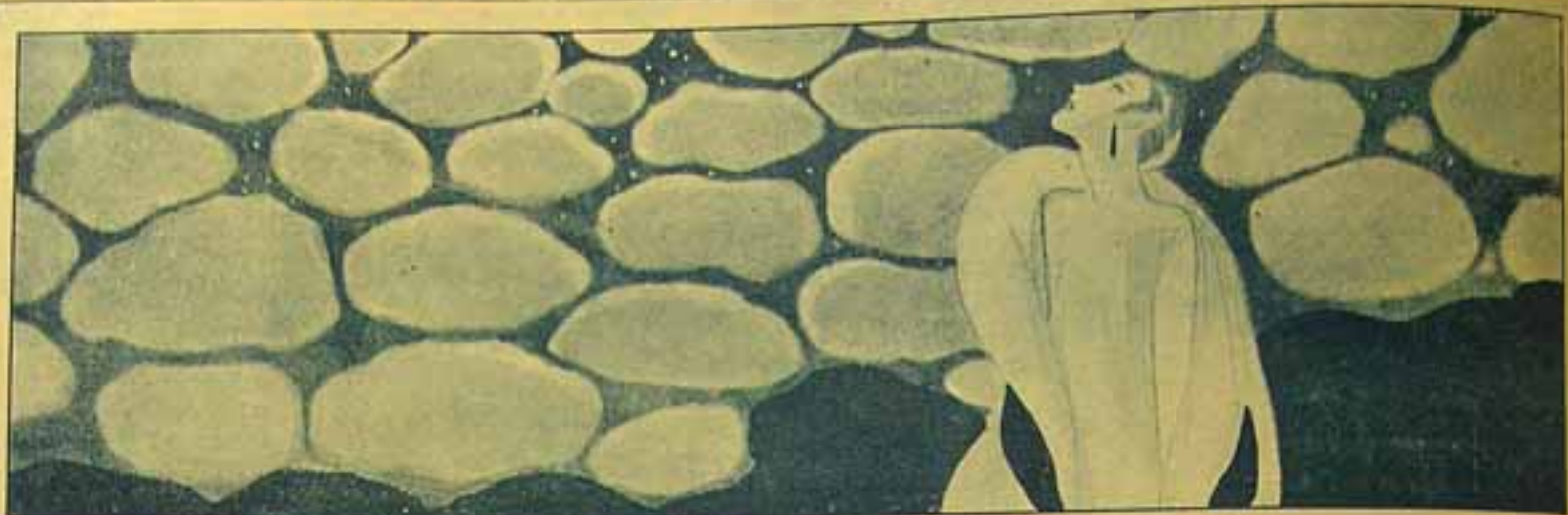
Não lhe parece que o symbolo teria ganhado em profundidade e em formosura se assim fosse?

— Sim, realmente. A interferencia do philtro diminue um pouco o magnifico arrebatamento do impulso reciproco. Não foram elles afinal, foi a fatalidade... Creio, entretanto, que é sobre esta idéa do fatalismo da paixão, do ineluctavel do destino que se baseia todo o poema. Se não os absolvesse a idéa de uma força superior enlaçando-os a despeito delles mesmos, que excusa teriam Tristão e Isolda perante o triste, o confiante, o ludibriado Marco?

Attingindo aquelle grão, porém, a paixão tem qualquer cousa de grandioso, de extra-humano, de sublime que obriga á reverencia, força ao respeito, incute um quasi temor. E que pungencia de tristeza na morte separada de ambos!... Lembra-se a grandiosidade que lhe empresta Wagner?... Para mim foi o grande castigo, a suprema expiação. Não ha palavras que lhe possam exprimir o desvairamento do desespero, só a musica...

— Pois, para mim, — interrompeu ella, parando bruscamente o nervoso balanço da cadeira, — para mim o triste, o horrivel, o inominavel, não é terem morrido separados dois entes que o amor tornara absolutamente inseparaveis. A morte eternizou-lhes a união, apenas. O triste do triste, é possuir alguém a capacidade de paixão de Isolda, por exemplo, e passar pela vida sem encontrar o seu Tristão.

MARIA EUGENIA CELSO



E

LLA. — Foi por tua causa que eu deixei o baile. O rumor delle ainda chega até aqui, musica perdida entre as mil vozes sussurrantes da meia-noite.

A luz da festa, lá longe, fôge por entre as fendas do castello paterno, que eu abandonei.

Envolta na minha capa bordada de perolas, nos meus tulles vaporosos, devo assemelhar-me a um dos teus raios, lua, oh lua fascinadora! oh creadora de ap-

... Lua medrosa que, como eu foges e te escondes, envolta tambem no manto bordado de perolas das nuvens...

parições enfeitiçadas! Astro dos sonhadores e dos poetas, acolhe-me! Poeta, não ousa esperar ser. Sonhadora, sim! eu sou! Será algum sonho de amor, alguma decepção occulta do coração que me carrega, esta noite, para junto de ti, na solidão encantada do parque? Procurarei apenas um refugio para a minha inquietude romanesca de moça captiva do teu silencio immaculado? Lua, oh lua, eu amo-te! A tua melancolia parece-se com a minha. No teu humido reino de reflexos tremulos e de flutuantes vapo-

res, eu me sinto na minha casa. Junto as minhas mãos e ergo-as a ti, do-

ce alma da noite, medrosa lua que, como eu, foges e te occultas, envolta tambem no teu manto bordado de perolas das nuvens e nos teus tulles de nevoeiro!

A Lua. — De vagar, joven humana, de vagar! Eu não sou o astro dos poetas e dos sonhadores. O meu reino não é humido. Nenhum reflexo tremulo, nenhum fluctuante vapor me rodeia. Eu ignoro o mais completamente possivel o que vocês chamam nuvens. Eu sou, esquecido no espaço, o mais brutal e o mais secco dos mundos. Eu sou, de dia, um Sahara devorador, de noite, um polo gelado. Si tu me olhares nos indiscretos telescopios, tu verás a sombra que recorta sobre o meu solo disseccado cada um dos meus picos sem verdura. Que queres dizer com manto bordado de perolas e tulles de nevoeiro? Nenhuma parcella de ar envolve a esphera calva, o triste pedaço de giz perdido no va-

DIALOGO

POR LUCIE DELARUE MARDRUS

sio que redemoinha. Eu sou sem atmospha. Compreendes? Nada respira no meu reino.

Ella. — Lua, oh Lua adamantina, não blasphemias! Tu és o banho de luz azul, distribuidora de manchas fantasticas nas quaes se divertem os espectros. Os espectros, tu mesma os fórmias, oh rainha de todas as coisas extranhas! Estas arvores naturaes que eu vejo todos os dias, taes como são sob o sol prosaico, tu as transformaste, esta noite, em arvores fantasticas! Tudo é fantastico na tua claridade, oh transformadora! Eu mesma, creio-me um fantasma nesta alea scintillante e sombria onde apenas me atrevo a respirar. Si amamos o luar, nós que vivemos dos nossos sonhos, é que nos acreditamos transportados, magicamente, num começo do além!

A Lua. — Adamantina! é verdade? Rainha das coisas extranhas? Transformadora?



Será algum sonho de amor, alguma decepção occulta do coração que me carrega, esta noite, para junto de ti, na solidão encantada do parque?

Immutavel e encorneada, não sou mais do que o humilde reflexo desse sol prosaico do qual tu quizeste maldizer. Eu sou, si te agrada, o sol envelhecido. E' a sua luz e não a minha que espalha o banho azul, as manchas fantasticas que embriagam a tua imaginação. Luz, eu não tenho. Sou um mundo apagado.

Ella. — Lua, oh Lua! que desgosto tu me dás! Como?

LUNAR

ILLUSTRAÇÕES
DE
ZYG BRUNNER

Não és a mysteriosa amiga dos jovens amorosos, a que lhes dá exactamente o que elles pedem

de luz para envolver as suas confissões intimidadas, os seus olhares secretos, os seus segredos furtivos e o rubor que sóbe ás faces adolescentes e o suspiro suffocado da primeira paixão?

A Lua. — Nada. O amor é a vida. E' a semente atirada ao acaso do vento, pela qual se perpetuam as raças. Eu sou um mundo morto. Sou o contrario do amor. Inutil, esteril, continuo a rodar simplesmente por inercia, mappa-mundi esqueletico, presa da sua velha mania. Triste balão escapado do seu fio, fluctuo no espaço, inerte, absurda, inimiga do bater de coração, do lyrismo, dos sonhos, da arte, da fantasia, inimiga de tudo que constitue a vida. E' a ridicula illusão de vocês que me dissimula em cumplice dos sonhos. O luar? é um reflexo dos olhos, humanos falsificadores!

Ella. — Seja! O universo — não é, para nós, outra coisa sinão o que percebemos com os nossos mesquinhos cinco sentidos. Que importa si nos



... Estas arvores naturaes que eu vejo todos os dias, taes como são sob o sol prosaico, tu as transformaste, esta noite, em arvores fantasmas...

enganamos? Queres persuadir-me de que a tua poesia não existe. Eu não te

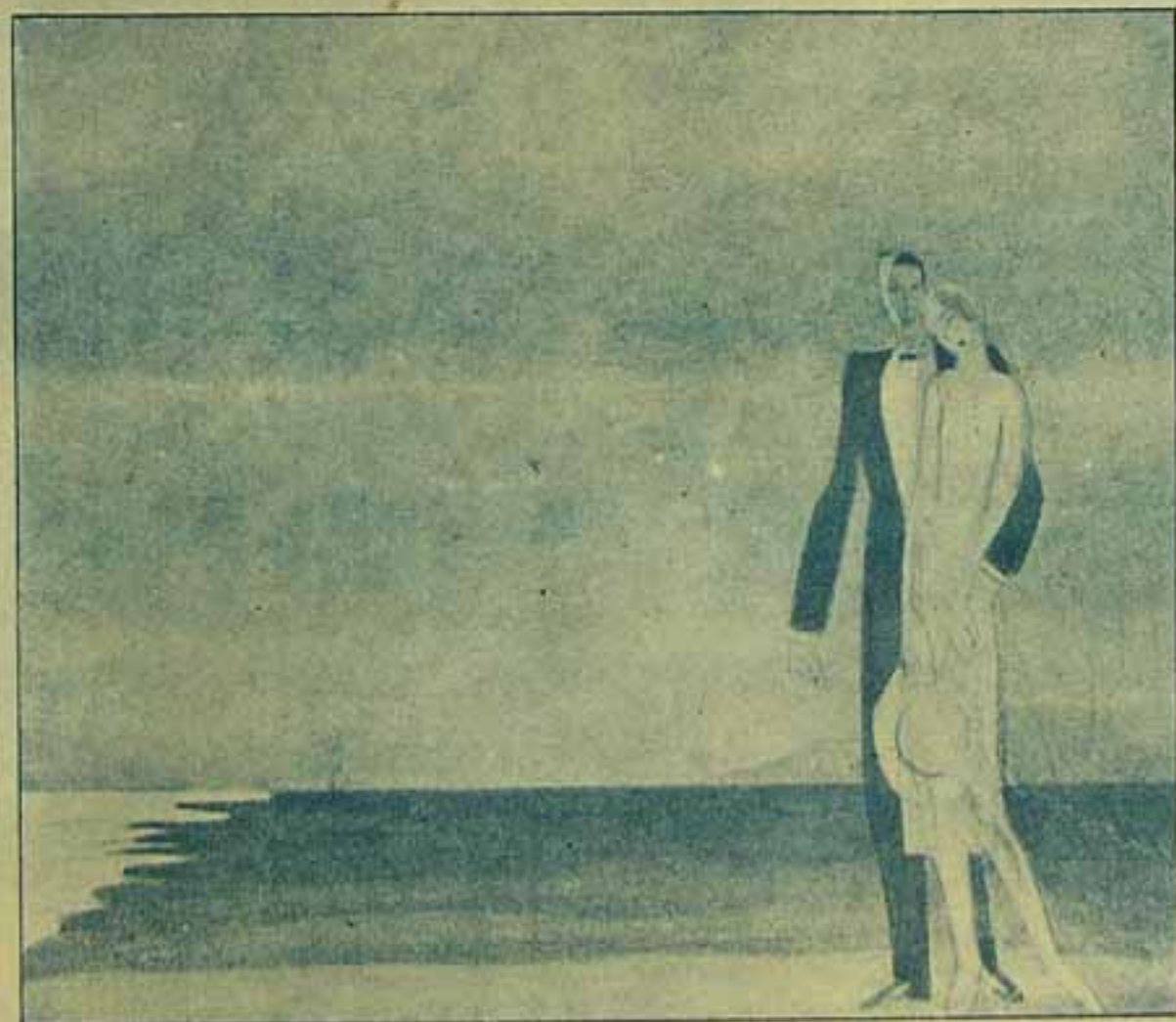
acreditarei, pois tudo poderia. Embora os escarnecimentos horrocos da tua mascara de ge-so, oh lua! eu quero continuar amar-te tal como me parecer se velha maravilha, tu nos repositas e nos consolas do sol!

A Lua. — A' tua vontade, oh filha de todas as impossibilidades! Mas basta de tantas frivolidades! Abandono-te ao teo bordado verbal. Eis que vem immensa e negra, uma dessas nuvens que me escondem como tu dizes. Porque os teus olhos não me verão mais, pensarão que desapareço para o resto da noite... Engano! Não estou mais no mesmo lugar. O velho globo carrancudo occulta-se. O parque cahiu nas trevas. Vai chover.

Ella. — Oh! Oh!

A Lua. — Adeus, idealista!

Ella. — Adeus, materialista!



... Não és tu a mysteriosa amiga dos jovens amorosos?...



"Quêda dos Dourados"



"Quêda dos Patos"



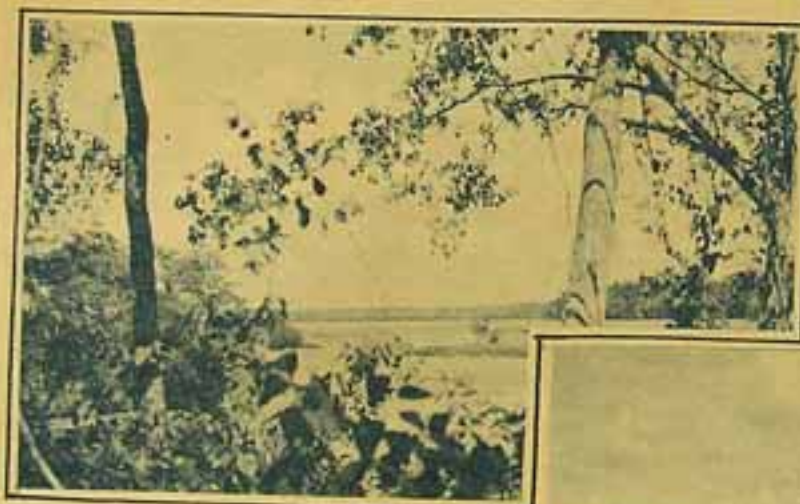
Outro aspecto da "Quêda dos Dourados"



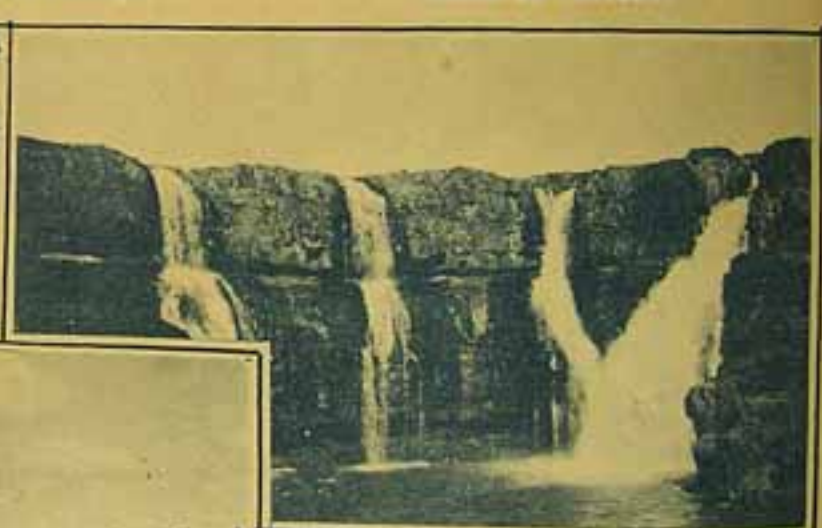
"Quêda dos Sarubys"



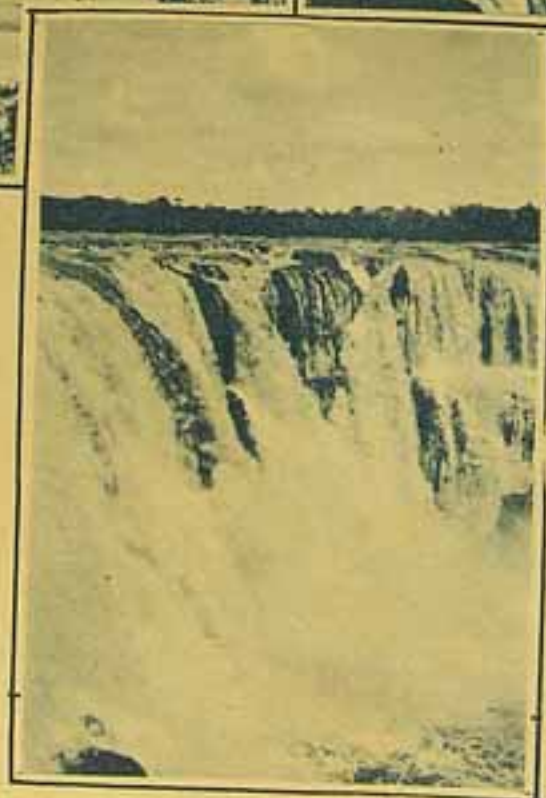
"Canal do Ferrador"



"Braço do Chupador"



"Quêda das Andorinhas"



O
interior
do
Brasil

Cachoeira
dos
Marimbondos

PARA TODOS...



A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE

Em cima: o presidente Getúlio Vargas, o general Miguel Costa, o coronel Góes Monteiro, o professor Morato.
Em baixo: o coronel João Alberto, o Dr. Marrey Junior, o Dr. Macedo Soares, o escriptor Vargas Netto em viagem de Itararé para São Paulo.



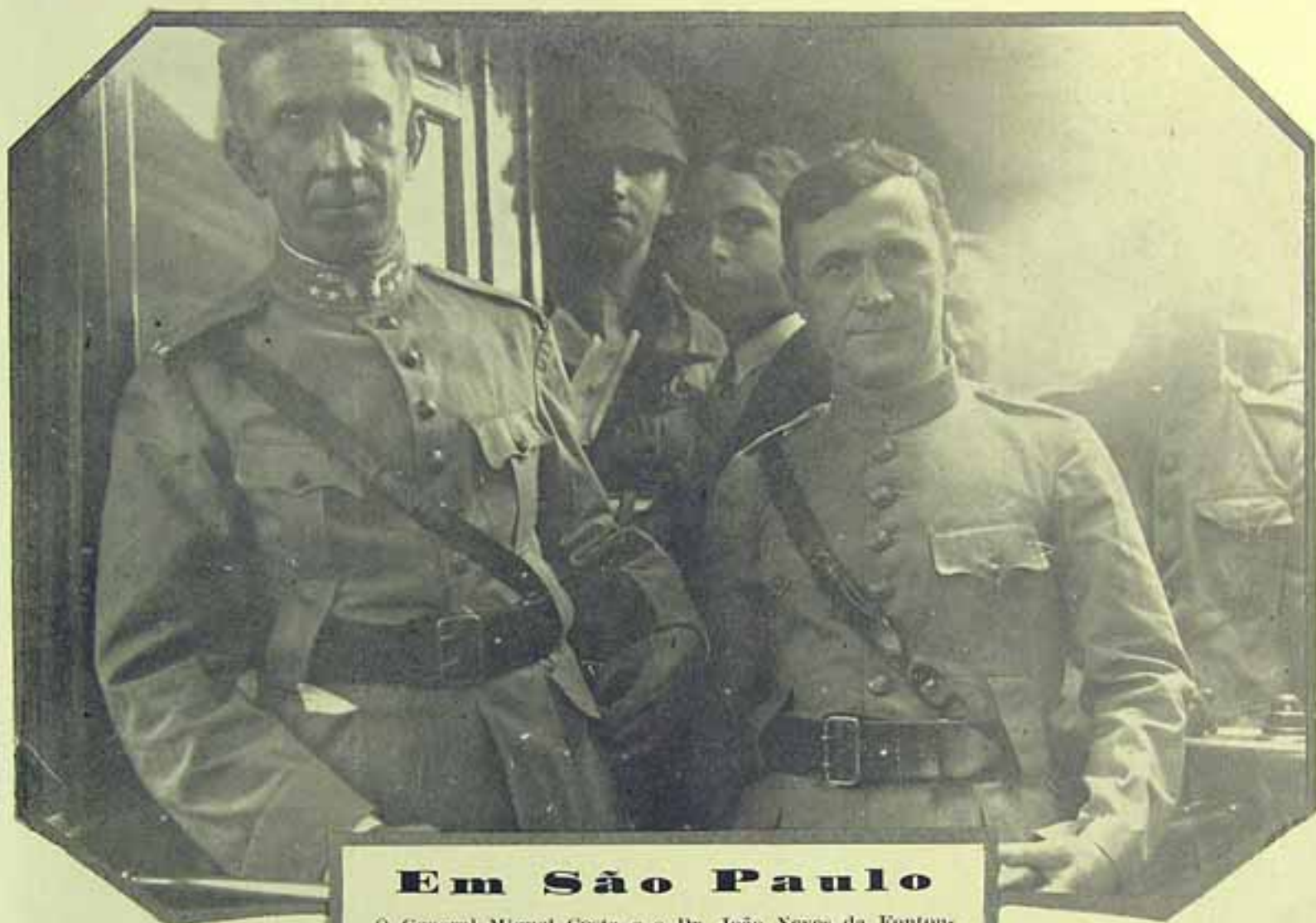
**Em
São
Paulo**



A "celebre" delegacia policial de Cambucy foi arrombada e destruída pelo povo da capital, no dia 24 de Outubro.



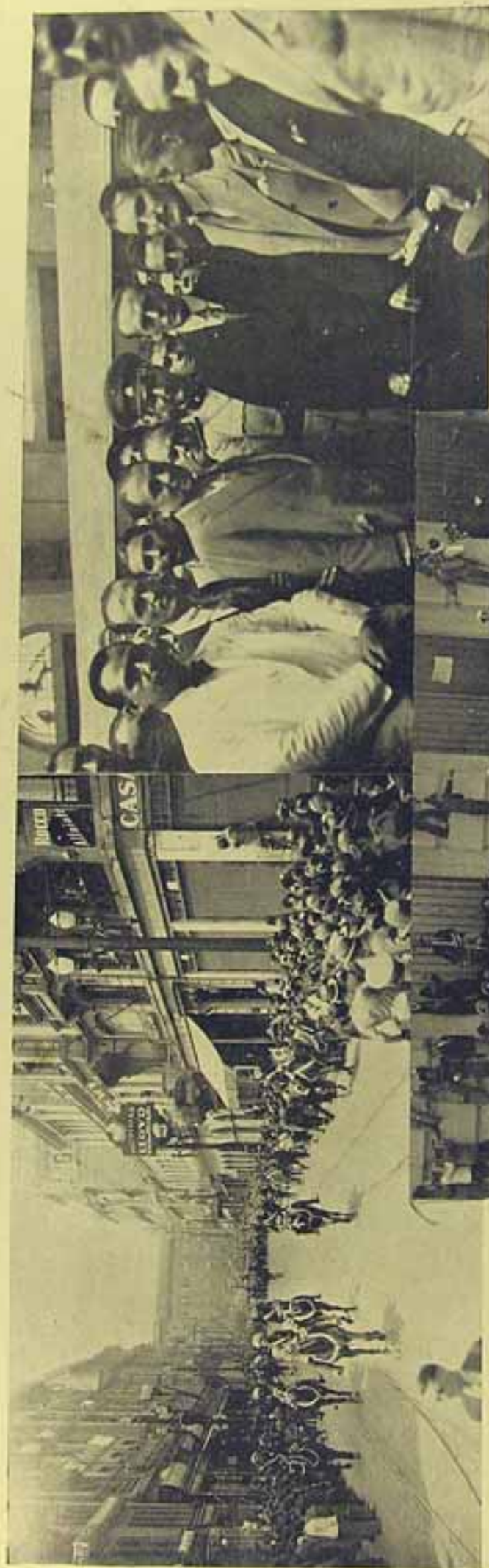
PARA TODOS...



Em São Paulo

O General Miguel Costa e o Dr. João Neves da Fontoura que quiz vir como simples soldado, na estação da Sorocabana. Em baixo, o General Flores da Cunha, entre amigos, na estação de Osasco.





EM SÃO PAULO

Chegada do General Miguel Costa, que o povo paulistano adora.





Em São Paulo

A multidão, no seu afa mais feliz, esperando o

Presidente Getulio Vargas.



EM
PORTO
ALEGRE

O Café Nacional

de onde partiram os gaúchos
que tomaram na tarde de 3
de Outubro o Quartel
General.





O Presidente Getúlio Vargas em viagem para o Rio

No trem presidencial e as aclamações de Barra
do Pirahy, Belém, Madureira.





A chegada do Presidente Getúlio Vargas



A Junta Pacificadora, os Srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, Francisco Valadares, os generaes Flores da Cunha e Andrade Neves, officiaes de terra e mar, a Senhora Getúlio Vargas, Senhoras e Senhoritas esperando o Generalissimo das Forças Revolucionarias.



PARA TODOS...

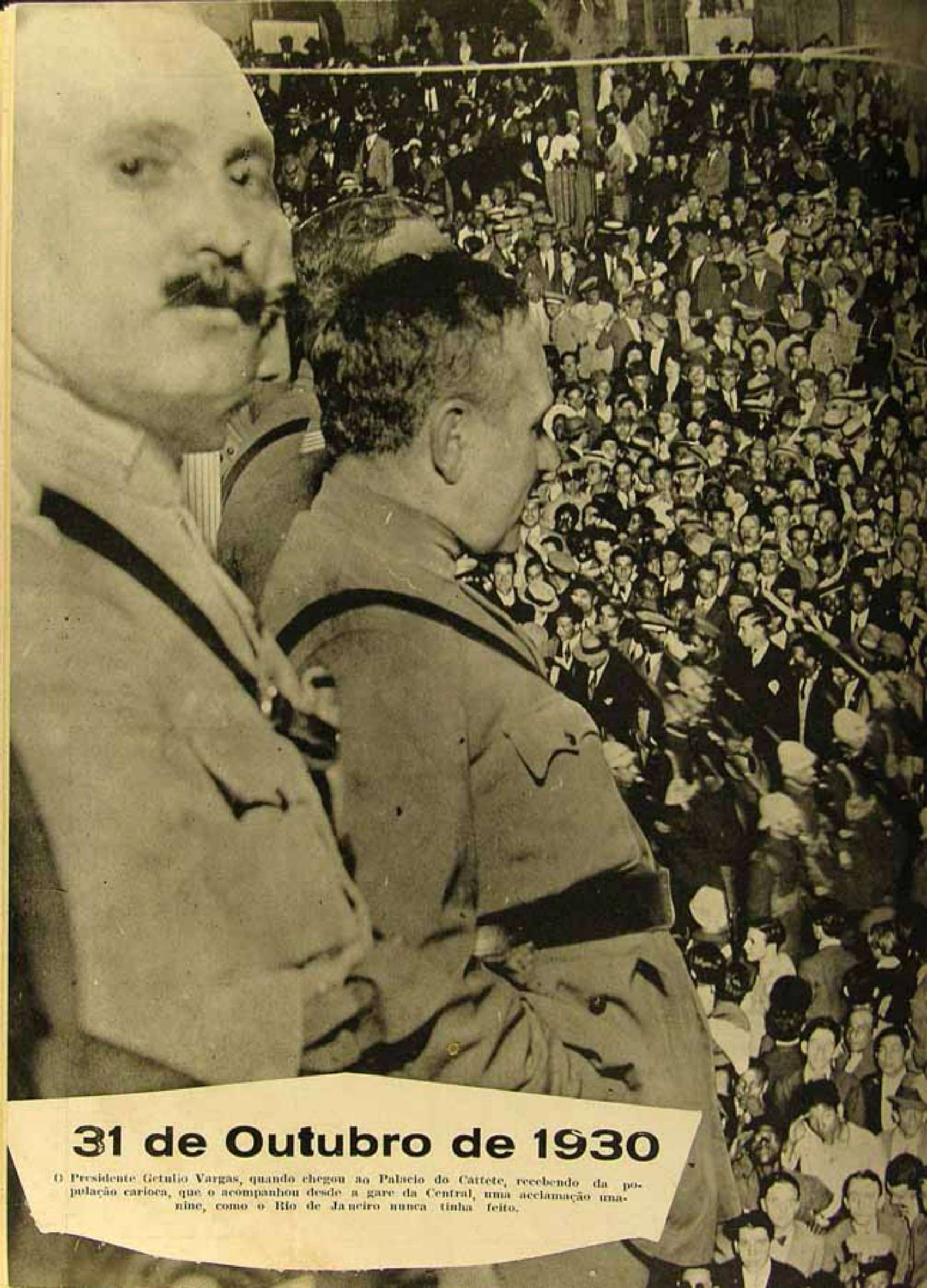


Um herói da idéia e da acção revolucionária: João Cabanas

O RIO DE JANEIRO VIBRANDO

Chegada do Presidente Getúlio Vargas à Central





31 de Outubro de 1930

O Presidente Getúlio Vargas, quando chegou ao Palácio do Catete, recebendo da população carioca, que o acompanhou desde a gare da Central, uma aclamação unanimemente, como o Rio de Janeiro nunca tinha feito.





NO PALACIO DO CATETE

O Presidente Vargas logo depois da sua chegada. Saudado pela Professora Beltrão. Um grupo de gaúchos. A Senhora Getúlio Vargas com algumas amigas.





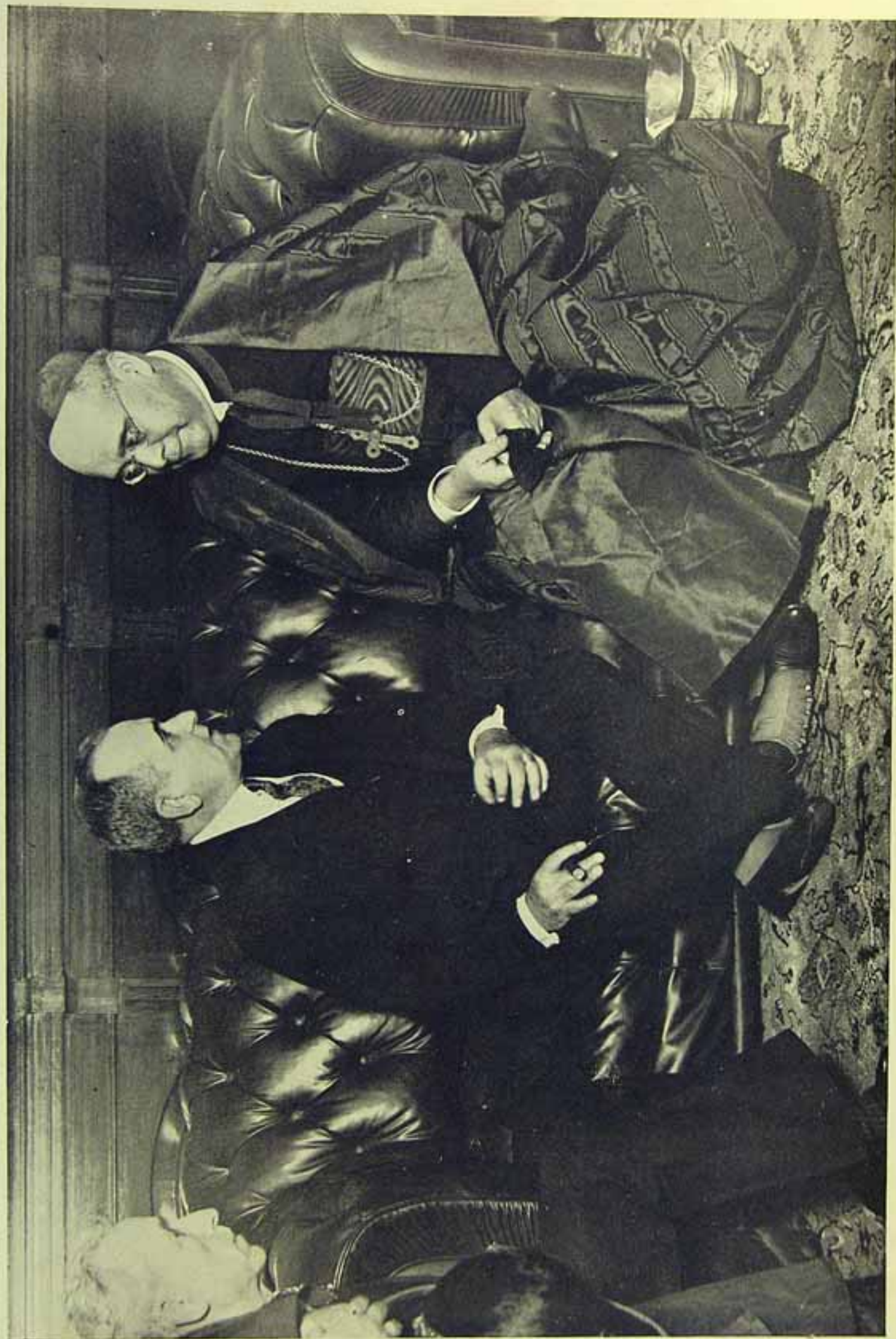
No Palacio do Catete

O Presidente Getúlio Vargas com representantes do Clero e altas patentes das Forças de Terra e Mar depois da sua posse, segunda-feira, 3 de Novembro.





O Presidente Getúlio Vargas assignando, no dia 3, o decreto de nomeação dos Ministros do seu Governo



O Presidente Getúlio Vargas com o Cardeal Sebastião Leme e o Ministro Afrânio de Mello Franco



General Juarez Tavora
Ministro
da
Viação



General Leite de Castro
Ministro da Guerra



Doutor Assis Brasil
Ministro
da
Agricultura

O s
M i n i s t r o s
d o
G o v e r n o
G e t u l i o
V a r g a s

Doutor
Oswaldo
Aranha



N o m e a d o s
n o
d i a
3
d e
N o v e m b r o

Ministro
do
Interior



Dr. Afranio de Mello Franco
Ministro do Exterior



Almirante Isaías de Noronha
Ministro da Marinha



Dr. José Maria Whitacker
Ministro da Fazenda

Do Rio Grande do Sul para "Para Todos..."

Nada deixava adivinhar os acontecimentos que deviam rematar a gloriosa jornada de 3 de Outubro. Porto Alegre se abandonava descuidosamente.

As 11 $\frac{1}{2}$, porém, terminado o primeiro expediente da manhã, na rápida estação que se faz pelos cafés, antes de seguir para o almoço, começou-se a ouvir o boato, tantas vezes desmentido, que o movimento seria para aquella tarde.

Os descrentes e os blagueurs levavam-no á troça.

A conspiração, porém, aproveitava-se habilmente dessa descrença e se organizava em definitivo. Nada que a denunciasse; ás 15 horas ainda se encontravam a um *cun-caminho* familiar varios pro-homens do movimento, por exemplo, o General Waldomiro Lima, tio do Dr. Getulio Vargas, e um dos chefes militares mais graduados.

Mas, pouco depois, ouviram-se os primeiros tiros. Correm todos aos informes e sabe-se então essa cousa incrível do louco heroísmo: Oswaldo Aranha, Collor, Flores, com uma dúzia de amigos apoiados por um grupo de guardas civis, estavam atacando o Quartel General e a Intendencia da Guerra. Impossível! O Quartel General?! a Intendencia da Guerra?! mas o General Gil tem metralhadoras em todas as janellas e cada soldado está provido de uma centena de granadas de mão!

E de repente a cidade, doida de entusiasmo, comprehendendo o gesto sublime dos seus heróis: prégavam pelo exemplo que os imitassem os de boa vontade. E essa cousa maravilhosa, o sacrificio consciente de um punhado de vidas (e que vidas!) para a victoria da Causa: fez muito mais do que um anno de propaganda: como um só homem, a cidade correu a apoiá-los e pouco depois entraram, lutando, Quartel General a dentro, e mais Mauricio Cardozo, Adalberto Correia, Maciel Junior, Barcellos, e outros.

O grupo, o pequeno grupo de civis que partira do Café Nacional para morrer, depois de prender o General Gil e todo o seu Estado Maior, occupara-lhe a sede e quebrara a resistencia da Intendencia da Guerra. O 7^o B. C. depois de uma luta ingloria negociara com Leonardo Truda a sua rendição. Cahiria o ultimo reducto legalista, pois as numerosas forças que occupavam o Morro do Menino Deus, as da Carta Geral Republica e as da Companhia de Estabelecimento já se tinham rendido.

A victoria da Revolução custara pouco mais de uma centena de baixas, das quaes umas quarenta mortes. Ao amanhecer de 4 de Outubro não havia em Porto Alegre um só representante do Poder central e a Revolução controlava todos os serviços publicos por intermedio dos seus Delegados. Os successos agora vêm em serie.

Impressavam-se os batalhões patrióticos, tal o ardor que dentro em pouco não se aceitavam mais voluntarios.

Nas proximidades dos centros de alistamento os officiaes consolavam os recusados que clamavam contra os privilegiados, os que obtinham o privilegio de ir morrer.

As mulheres organizavam a Cruz Vermelha, os bandos precatorios, a confecção de costuras, trepidantes de entusiasmo. Uma, em travesti, apresenta-se á Guarda Civil e, quando o joven voluntario obrigado a despir-se para endossar a farda, exaggerando os recatos de acto tão simples para um homem, é descoberta, desata-se a chorar, inconsolavel.

Começa o movimento maravilhoso. Uma rajada de minuano purificador varreu do ambiente as cousas más e as cousas vis.

Todos procuram ser dignos de quem os dirige, e com os olhos na figura incomparavel de Oswaldo, cada um dá o que pôde em favor da causa que o Chefe defende. Uma palavra de le é um premio, poder cumprir uma ordem sua — uma gloria.

Elle mobilizou o Rio Grande em peso; todos serão utilizados "Se eu precisar de gente combustivel, sei que tenho riograndenses para queimar".

Ninguém escolhe situações; quem não pôde ser soldado, é *chauffeur*, auxilia o policiamento, ou no serviço de communicações.

Todos querem servir e todos servem o Rio Grande. O Presidente Getulio Vargas segue acompanhado de um filho — um soldado de 15 annos — O General Flores da Cunha tem na sua brigada quatro soldados que se assignam tambem Flores da Cunha: toda uma ardorosa mocidade! Baptista Luzardo conta no seu destacamento cinco irmãos e um cunhado. E' então que um sentimento egoista marea a clara alma de Oswaldo: o Evangelizador inveja alguem; inveja os seus tres irmãos que vão morrer!

A Patria delle tudo exige, mesma a obrigação de ficar. Elle a Alma e o

Braço. O Coração e o Cerebro da jornada gloriosa! Fica para prover ao Exército que se improvisa; funde as baas, obtem os mantimentos, facilita os transportes, fiscaliza o financiamento, appella para o mealheiro gaúcho. E as contribuições affluem.

Um casal de velhos, de S. João Montenegro, a Sra. e o Sr. Campos Netto (guardem esse nome) vão ao cartorio local e em boa e devida forma fazem doação á Revolução de toda a sua fortuna — uma centena de contos. Firmam a doação o casal e a filha mulher, por si e como representante dos seus dois unicos irmãos, já incorporados e se batendo em S. Catharina. O velho Campos Netto, numa missiva simples e sublime como o discurso de Marco Aurelio, comunica o facto ao Chefe do Governo a quem solicita providencia para o recebimento.

O chefe de uma firma estrangeira assigna um cheque branco e outorga o Governo a fechar a sua conta cor-



A Bandeira da Parahyba hasteada na cidade do Rio Grande

rente no Banco do Estado, levantando o saldo. A falta de dinheiro, ha sempre o sangue para dar: um velhinho de que o unico filho se incorporara no primeiro contingente sahido de S. Maria, ficou a aguardar o rancho. Oitavo contingente passou-lhe pela porta. O velho seguiu-o com um longo olhar, em que bojava a lembrança de outros tempos, outras guerras. Mas tinha que ficar a guardar a casa que devia abrigar o filho quando voltasse, talvez invalido.

Dias depois, uma clarinada chama-lhe a porta. E' um regimento que passa. A' frente o velho gaúcho que

acena com a espada reconhece um companheiro de passadas lutas. O velho, então, vae ao galpão, ensilha o pingão, toma um pedaço de papel em que escreve qualquer cousa, prega-o á porta da casa abandonada e vae a galopar juntar-se ao regimento.

No papel pregado á porta estava escripto apenas isto: "Este rancho é do Rio Grande".

Foi esse o Povo que se poz "de pé, pelo Brasil".

Porto Alegre

ALBERTO BARCELLOS



Chegada ao Rio do Dr. Baptista Luzzardo, um dos grandes guias revolucionarios, que o Presidente Getulio Vargas convidou para Chefe de Policia.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO BRASIL (Palavras do seu discurso no dia 3 de Novembro)

O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de Outubro, no sul, norte e centro do paiz, e triumphante a 24 nesta Capital, foi a affirmação mais positiva que até hoje tivemos da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro das suas finalidades collectivas.

No fundo e na fórma, a revolução escapou, por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram áquelles o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de idade

e de sexo, commungaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma Patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpor as suas fronteiras, rumo a Itararé, já trazia consigo mais da metade do nosso glorioso Exercito. Por toda parte, como mais tarde na Capital da Republica, a alma popular confraternizava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimento e aspirações.

Realizámos, pois, um movimento eminentemente nacional.

Essa, a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base invulneravel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos, para a effectivação dos superiores objectivos da revolução brasileira.

PARA TODOS...



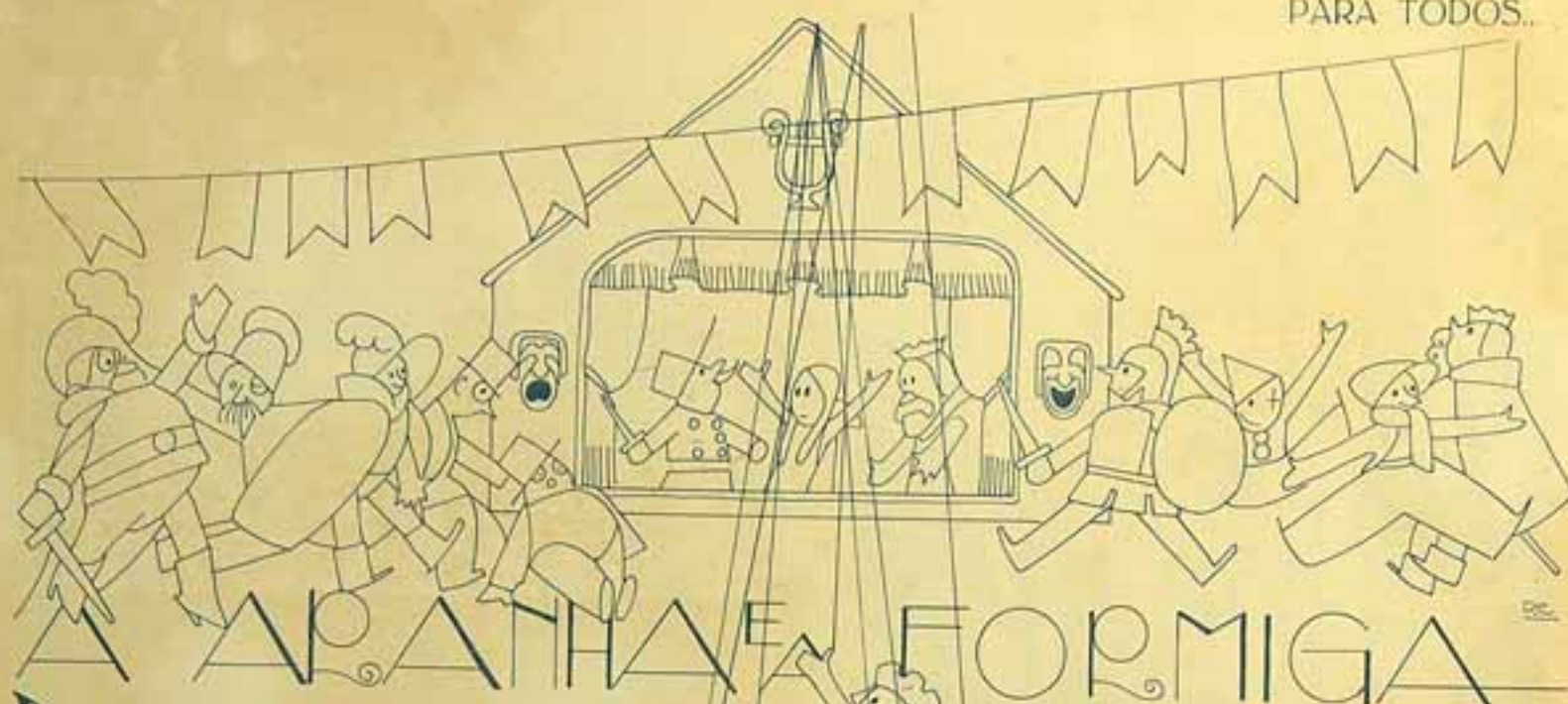
No
Dia 24 de Outubro

O grande tribuno Mauricio de Lacerda falando para acalmar o povo na rua Paysandú enquanto a Junta Pacificadora convencia o Sr. Washington Luis a entregar-se à prisão.



A
RECEPÇÃO
MARAVILHOSA
DO
POVO
DE
S. PAULO

O
PRESIDENTE
GETULIO
VARGAS
ACCLAMADO
PELA
CIDADE
INTEIRA



DOMINGO azul-violeta. Sahi levando pela mão meu filho Carlos. O ar crystallino, as arvores crystallinas, a terra crystallina; effeitos, talvez, do crystal de meus vidros de myope.

Sob o verde agasalho das amendoeiras pensativas, sentámos em um dos bancos dispostos em fila, entre as flôres e as outras crianças — primeira e segunda infancia.

A Vida, ao lado, passa vertiginosa, de auto, pela Avenida junto ao Mar sombrio, soturno, a resmungar não sei que velhas impertinencias.

Inclinada a cabeça para o chão, onde scintilla a areia como vidrilhos exparsos, observo o drama obscuro: — uma pequenina aranha toda vestida de pellucia de ouro e faixas de veludo negro, atacára uma formiga ruiva de cabeça enorme, como que revestida de um capacete germanico, armada de formidaveis mandibulas...

— Ainda demora muito, papae?

— Deve começar daqui a pouco.

... Atacára a formiga, mas, sem duvida, se arrependêra da acção temeraria, porque diligenciava fugir á presa que, por sua vez, a retinha, tenaz, por uma pata, com inequívocos signaes de preterir passar, desde logo, á offensiva...

Com effeito, de subito, enlaçaram-se num allucinado abraço que era um duello de morte!

Como terminaria o prelio desvairado? — que os dramas, ainda que anonymos, em geral sensibilizam, maxime a certas organizações contemplativas.

PO R
ARNALDO
DAMASCENO
VIEIRA

— Olhe, papae, o soldado deu uma facada na moça!

Effectivamente, um dos sicarios, com seu punhal de lata, ferira em pleno peito a misera donzela. O velho Rei, acompanhado de luzido séquito, sahira furibundo, e havia nos seus gestos desordenados a connivencia tácita com os brutos matadores!



... Eu me recordava de episodio semelhante, não sei si no "Dom Casanarro" ou no "Braz Cubas", creio que no "Braz Cubas". Referia-se, porém, o romancista a uma mosca, tendo uma formiga aferrada á perna...

Entretanto, ali, no minusculo tablado do "Guignol" umas poucas de figuras riam, saltavam, guinchavam, e uma dellas, erguendo os bracinhos articulados, braçava afflicta, em voz de falseta: E' tarde!... Ignez é morta!... Ignez é morta!...

Entrou em scena, depois, em meio do tumulto, um sumptuoso cortejo...

— O que é aquillo?...

— Aquillo é a moça que vão sentar no throno.

— Mas, então ella não morreu?!

— Morreu; porém o Principe — aquelle de capa vermelha — quer por força casar com ella e fazel-a Rainha depois de morta.

E o sujeitinho da capa, com uma grande pluma verde no gorro carmezim, dansando e cantando, aos pinotes, varria para os lados a calha miuda, distribuindo bastonadas a torto e a direito...

Meu filho achava aquillo divertido, e eu tambem. Nada, comtudo, entendêra ou aproveitára, nem eu, dessa trapalhada tragico-burlesca de fantoches.

Nem, tampouco, proveito algum tirámos com a tragedia da aranha e da formiga: elle, por não tel-a, felizmente, visto; eu, por me ser de todo impossivel — com aquelle drama cruel e pungente, representado ac vivo — compoêr qualquer allegoria ou symbolo, conforme é de meu feitio.

DE ELEGANCIA



O que define as estações é o modo por que se vestem as mulheres.

O que define as estações é a qualidade do tecido.

Está certo. Mesmo porque, tal a observância aos preceitos dos mestres de costura, que, muita gente, embora a atmosfera imponha o uso do "manteau" de panno grosso, se estivermos na Primavera este "manteau" só poderá ser leve, de seda flexível ou de velludo musselina, de "kasha" fino ou de flanelia transparente. Venham resfriados, desça a temperatura, o frio se faça sentir... Estamos na Primavera, e o que se usou no Inverno saíu do cartaz.

E' assim que muitas se vestem. E' dessa maneira que vivem, esquecendo-se, totalmente, da propriedade do vestir. A

parisiense que é, sem duvida, a rainha da elegancia, sabe que não deve "trotter" como se fosse para um baile.

E' certo tambem que se veste conforme a estação. Mas, para a chuva, para um dia de frio, tem a roupa apropriada. Embora os actuaes vestidos de Verão ou de Primavera sejam acompanhados, quasi sempre, de casaco, de écharpe, de "manteau", muita vez, pela qualidade do panno o agasalho deve ser substituído pelo que melhor se case com a temperatura. No Rio, a Primavera e o Inverno são as estações mais inconstantes. Ha quem affirme que ha nisso influencia dos moços e dos que já não o são, nos tempos que correm. Dahi termos dias de frio em plena Primavera, e sentirmos, de quando em quando, calor no decorrer do Inverno. Portanto, não nos devemos descuidar do ensemble de

frio, que, não raras vezes, servirá na Primavera, e, até mesmo, nos primórdios do Estio.

— Dêce ou estabiliza-se?

— O cambio?

— O comprimento dos vestidos. E' evidente que as saias já cobriram os joelhos, roçam a "baguette" da meia, e, para o "cocktail" e o jantar continuam a augmentar, estão quasi pelos tornozellos.

As mulheres acostumaram-se ás saias compridas. Eram mais meninas com as curtas, mas não se revoltam contra os dictames da Moda, e estão contentissimas com a actual. Assim, vão aqui impressos quatro modelos de vestidos para diferentes horas do dia: de manhã, á tarde, ao jantar, e á noite.

Entre os dois ultimos é que a differença de comprimento quasi não se faz sentir. O mesmo se entende com o "manteau". Tanto varia de comprimento como de tecido: de manhã, de velludo de lã, apenas guarnecido de pospontos. Cór: havana. De tarde, de velludo marinho enfeitado de "renard" cinza, golia chale e braceletes de "renard" á altura dos cotovellos. Á noite, "manteau" curto de velludo de seda carmezim e guarnições de "renard" branco.

Claro que taes tecidos estão de rigor na Europa, actualmente, porque já se annunciam os primeiros dias de Inverno.





Mas, de feito igual as da Primavera, embora variem de tecido.

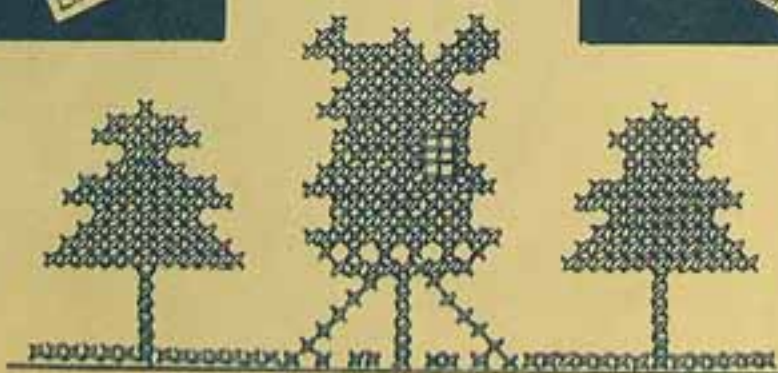


Ilustram também esta página: quatro vestidos esportivos de Poirier: um, de lã amarela salpicada de "beige", Havana e azul; saia em forma e recortes pospontados sobre a blusa amarelo-unido; o segundo, de "shantung" verde-claro e pospontos de seda vermelha;



o terceiro, de seda verde-claro estampada de verde-escuro, blusa verde, tonalidade unida; o último, de "shantung" branco pospontado de seda azul de pervinca.

Mais: pyjama de Georgette rosa velho, cinto e gola de setim do mesmo tom; camisa de noite de Georgette branco, guarnecida de pregas



meúdas, botões e "jabot" franzidos; calça e camisa de cambrala de linho amarelo-pinto novo, bordadas a pontos de nó de linha brilhante azul de louça; camisa de noite, de crêpe da China, azul, enfeitado de renda rosa; camisa de noite, de crêpe de seda palha, gola festonada de vermelho lacre; camisa e calça de crêpe de seda branco e rendas arroxeadas; camisa de noite, de Georgette malva, renda ôca e bainhas de laçada.

Bordado: pontos de cruz de linha brilhante em "étamine" cor de perola.

Um gracioso desenho para toalhas de chá ou roupas de bebê.



E', aliás, o ponto de cruz, o mesmo que fazemos logo que principiamos a aprender trabalhos de agulha, e que está no rigor da moda, quer na "lingerie" quer, ainda, nos vestidinhos dos pequenitos como nos de esporte das moças.

Na "lingerie" íntima como na de mesa, linhas para bordar como os tecidos precisam, ainda mais rigorosamente que os dos vestidos, ser de cor fixa, por soffrerem maior numero de lavagens. Está claro que a resistencia da fazenda também influe na durabilidade da "lingerie". Uma e outra cousa são obtidas facilmente. Basta que os tecidos tragam a etiqueta "Indanthren".

Meias — Sally — na Casa Machado — rua Gonçalves Dias.

Marina — "Jouvence Fluide" de A. Doret, limpa radicalmente a pelle. Para melhor orientação, consultar o proprio fabricante: Rua Alcindo Guanabara.

Burclere.

PARA TODOS...



Senhorita
Inah Figueira
de Victoria,
Espirito Santo.

**Quando
se
escolhia
Miss Brasil**

Senhorita
Laura Bentes,
Miss
Itacatiara,
Amazonas.



Senhorita
Elza Ferreira,
Miss
Teffé.



Senhorita
Ruth Veiga,
muito
votada
em
Manaus.



BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



358000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa guarnecido de pelica azul, artigo da moda — 358000. Ditos em bezerro naco, palha claro e guarnições de pelica preta envernizada, salto Luiz XV ns. 32 a 40 — 408000.



308000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e vermelho, marrom e bege. Grande Moda.

358000

BELLOS SAPATOS de superior pelica preta envernizada com friso ao centro, artigo moderno de ns. 36 a 45.

278000

SAPATOS de superior vaqueta cromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 23000 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 189

Licença n. 511 de 26-3-906

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRE

Cura radical pelo **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remédio — o **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, é que obtive alívio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral **DROGARIA EDUARDO C SEQUEIRA — PELOTAS**.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, exzemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do **PO' PELOTENSE**. (Lic. 54, de 16/2/918) Caixa 28000, na Drogaria **PACHECO**, 43-47, Rua Ambradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla fórmula de medico.

A viuvez de Sheherazada

(Conclusão do numero anterior)

zada errava pelos jardins. Pareciam-lhe extremamente vãos. Pesava-lhe a solidão. O ruído de seu passo repetido em echo a fazia estremecer. Em vão os repuxos entre açavam os jactos de agua, em vão as flores desabrochavam perfumando o ar, em vão cantavam os passaros. Sheherazada sentia-se melancolica e abandonada. O respeito que a cercava, demonstrando-lhe a extensão do seu poder fazia-lhe ver a inutilidade. A's vezes Sheherazada pensava em viajar, em percorrer o reino. Do mais alto terraço do palacio, olhava o horizonte. O rio atravessava a cidade, com o seu curso majestoso e monotono reflectindo os minaretes das mesquitas. Além, um campo immenso se estendia até longinquas montanhas. Ella via as agulhas pairarem no ceo e os rebanhos pintarem a verdura dos prados regados pela fertil rede dos canaes. Por vezes, avistava alguma caravana a caminho de Bagdad. Não traria ella, ao passo, rythmado dos camelos, a novidade inesperada, a joia rara, a presença unica, o rosto maravilhoso? E recordava com saudade o tempo em que a vida era feita para ella de miséria e de incognito, em que, filha do sapateiro, comia as talhadas de melancia apanhadas nos rectolhos dos mercados, enquanto que pullulava a bicharia nos trapos que mal cobriam a sua pelle amarelada e nua.

Foi num desses dias de tristeza que annunciaram a Sheherazada a chegada de uma grande caravana. Do fundo do condado dos Garamides, atravez dos desertos da Beldiane, ella ganhara Bagdad ao preço de mil fadigas e de mil perigos, para offerecer á sultana os presentes que lhe enviava o rei daquelle paiz.

Os homens que a compunham não se assemelhavam aos de Bagdad nem pela vestimenta, nem pelo typo. Entre elles achava-se um narrador notavel que pretendia tentar a prova. Elle era de alta estatura e usava o rosto cuidadosamente coberto por um véo, como as mulheres. Parecia de grande raça e de familia real. Sollicitava a graça de contar uma historia á sultana. Sheherazada levantou os hombros ao ouvir o pedido. Para que tentar mais outra vez uma experiencia inutil? Que lhe queria esse estrangeiro presumçoso?

Ella não lhe perdoaria. Para punir-lhe a audacia, não mandaria cortar-lhe as orelhas mas decepar-lhe a cabeça. Tanto peor para elle. E que lhe dissessem que ella o esperava no dia seguinte.

Noite quente e luminosa como a noite em que assassinaram Shariar. As estrellas luxiam e a lua estava alta. Sheherazada, estendida sobre as almofadas de couro perfumado, escutava, como naquella noite, o murmuro das fontes, aspirando o odor das rosas. Mostrava-se extraordinariamente perturbada. Desejaria banhar o corpo febril numa agua gelada para attenuar o ardor inquieto. Assim que se visse livre do estrangeiro, mergulharia na piscina subterranea cujas aguas vindas de uma fonte profundissima tinham o brilho transparente do diamante; mas antes determinou que lhe trouxessem o homem dos contos.

E num instante elle appareceu. Era, com effeito, alto e de complexão robusta e elegante. Uma roupa ampla envolvia-o todo e o rosto estava coberto com um véo.

Em vez de se prostrar aos pés da sultana, conservou-se de pé diante della. Sheherazada considerava-o com curiosidade. Que palavras iriam sair daquella bocca secreta? Sentiu-se interessada. De repente, teve a impressão de que o couro das almofadas se tornava de uma frescura deliciosa, que as estrellas ficavam mais brilhantes, a lua mais prateada. O ar tinha um gosto particular. As fontes murmuravam mais harmonicamente; as rosas exhalavam um perfume mais embriagador. Subito, na sombra tornada divina, um rouxinol cantou. O estrangeiro continuava guardando silencio e com rosto occulto. Sheherazada tambem se conservava calada, o coração palpitante e os olhos baixos. Quando os levantou o homem descobria-se e olhava-a, de rosto nu, um dedo sobre os labios. Era bello, bello como a felicidade e a aurora e permanecia caído. Mas Sheherazada ouvia daquella bocca taciturna as mudas palavras do mais maravilhoso dos contos, aquelle que o amor dicta ao silencio e que contém toda a belleza da morte e da vida.

CASA GUIOMAR

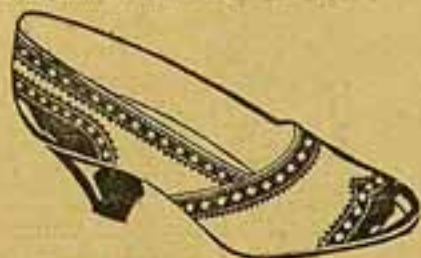
CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



35\$ Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, todo forrado de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luis XV alto.

38\$ O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados. Salto Luis XV alto.



30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano. Rígido da moda.

30\$ O mesmo feltro em naco bege, lavavel, guarnições marron tambem mexicano.



28\$ Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada, preta, forrados de pellica cinza, salto Cavalier, mexicano, proprios para mocinhas. De numeros 22 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina pellica bege, tambem feltro canoalha e forrados de pellica branca, salto Cavalier, mexicano, de ns. 22 a 40. Porto, 23500 em par.



A ULTIMA EM VELUDO

Lindas alpercatas em superior veludo fantasia com lindas frisos em retros vermelho, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo affeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De numeros 17 a 26. 105000
" 27 a 32. 125000
" 33 a 40. 145000
Porte 11500 por par.



30\$ Ultra modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada preta com linda fivella de mesma pellica, forrados de pellica branca, salto mexicano proprios para mocinhas: de ns. 22 a 40.

32\$ O mesmo modelo em fina e superior pellica cor bege, cor marrom e em bege escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passadas e lindas toilettes, tambem salto mexicano para mocinhas: de ns. 22 a 40.



RIGOR DA MODA

30\$ Lindas e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de couro magro preto e tambem com debrum cinza e para mocinhas por ser salto mexicano. De numeros 22 a 40.

32\$ O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto em superior pellica bege ou marrom. Porte 23500 por par.

Pedidos a **Julio de Souza** — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

Confirmado por um professor

Attesto que, tendo soffrido horrivelmente de grandes dores reumaticas, fiquei completamente curado com o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.



Recife, 12 de Outubro de 1927.

ANTONIO LISBOA LOPES

Confirmo o attestado supra.

(a.) Prof. Dr. LUIZ DE GÓES.
Recife, 12 de Outubro de 1927.

AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de Nogueira

SÃO PROVADAS PELOS INNUMEROS ATTESTADOS MEDICOS E DE CURADOS!

Senhoras!...

Tomar às Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA AS FUNÇÕES UTERINAS E EVITA OS SOFFRIMENTOS

É o especifico de todos os vossos incommodos.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

M e i a s CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qua-
lidade e varie-
dade. Só vende-
mos Meias per-
feitas e garan-
tidas. — Rua
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços
da capita!.

EXISTE O FEITIÇO?

PODE-SE DESPERTAR EM QUAL-
QUER PESSOA VIOLENTO ODIO,
OU PROFUNDO AMOR, POR
MEIO DA FEITIÇARIA?

Leia o maravilhoso livro *Farras Com O Demônio*, de João de Minas. Factos rigorosamente verdadeiros. Desse livro, diz Nestor Victor, n' *O Globo*: "*Farras Com O Demônio*" é um livro que com o correr dos dias todo brasileiro que sabe ler conhecerá". Diz Velga Miranda: é uma "galeria de assombros". Em todas as livrarias.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de S. V. R. BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

SENHORITA!
NÃO SE PREOCUPE

**MANCHAS
DANNOS
SARDAS
ESPINHAS
e OUTRAS
AFFECÇÕES
DA PELLE**

**DESAPARECEM
COM O USO DO**

LEITE DE COLONIA

NAS
PHARMACIAS,
PERFUMARIAS
E DROGARIAS

Fraqueza Sexual

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROS-TONICO, em comprimidos homoeopaticos. Vidro 5\$000: pelo Correio, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — RIO.

TONICO INFANTIL

MELHOR FORTIFICANTE
PARA CRIANÇAS
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. RIO

GUARAINA



DOR
GRIPPE
RESFRIADOS
ENXARTECAS

P I L U L A S

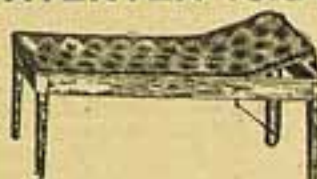


(PILULAS DE PAPAIA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

PATENTEN 10.541



Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar.

Preço 140\$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio

Para muitos bem difficil é encontrar um bom presente; no entanto, existe um que sempre causa alegria pelas suas maravilhosas qualidades: a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico perfeito para os cabellos. Tão precioso medicamento tonifica e restitue a vida aos cabellos. Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias pelo preço de 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Qual será o meu futuro?

Um serviço perfeito de cartomancia, absolutamente gratuito, aos leitores de "Para todos..."

N. 433 — NORMA (Tijuca) — Doença de pouca gravidade em um homem idoso, cujos conselhos deveis ouvir. Vejo novidades em vossa casa. Deveis fugir de um jovem que vos trairá. Sereis feliz, tereis melhoria de posição, assim como uma mulher que vos presta serviços e tem bom coração.

N. 434 — ANCILA DOMINUM (?) Uma vizinha de má língua e um rival vos causarão um pequeno desgosto com más palavras. Recebereis breve algum dinheiro e uma falsa amiga vos quer fazer um mal em um banquete nesta casa, o que será cortado por um homem que se preocupa convosco.

N. 435 — PAULO ARIMUNAM (Recife) — Vejo um feliz acontecimento e uma pessoa intermediária que vos estima nesta casa e que vos dirá boas palavras, avisando-vos de uma traição certa noite. Vejo um processo e contumácia, obstáculo a um casamento e prisão, tudo isto ocasionado por uma mulher má.

N. 436 — CHAVO ENCARNADO (Pernambuco) — Recebereis uma carta que causará desordem nesta casa por causa de um casamento. Haverá um matrimônio que entristecerá certa pessoa. A caminho vagaroso vem um acontecimento feliz e inesperado. Ireis breve receber dinheiro.

N. 437 — MARIO GUANABARA (Rio) — Vejo doença passageira em vossa pessoa. Uma mulher que vos estima e um homem que deseja o vosso bem derramarão algumas por causa de uma carta que vos será dirigida certa noite e vos causará uma indisposição. Em horas de comidas e bebidas tereis uma surpresa agradável nesta casa.

N. 438 — LILA SILVA (Perdões) — Haverá lágrimas e correspondência interrompida por um homem que vos trairá e é seductor. Tereis uma surpresa que será recebida com sympathia. Vejo breve um matrimônio e bom exito em negocios, assim como dinheiros grandes.

N. 439 — JOÃO TEIMOSO (Bello Horizonte) — Vejo um rival e uma paixão violenta em horas de comidas e bebidas. Um obstáculo a um casamento feliz que será realizado breve. Uma mulher que vos fará muito mal e que vos trairá. No futuro haverá riqueza e melhoria de posição. Um homem que deseja vossa felicidade, por caminhos demorados, com um outro homem da lei receberá uma carta reconciliadora de pessoa desaffecteda.

N. 440 — VIVI (Todos os Santos) — Haverá um banquete e um acontecimento feliz e inesperado provocando uma paixão. Vosso destino veio claro onde se lê que um homem que deseja vossa felicidade, ao lado de um rival, fora de casa, não já porá obstáculos a um casamento feliz. Um rival ficará gravemente enfermo e se ausentará.

N. 441 — JUSOPHOBO (Rio) — Pela porta da rua virá um homem que deseja vossa felicidade e ha de o conseguir. Haverá ainda uma desordem compensada por bom exito nos negocios. Vejo uma doença grave e desvio de dinheiros. Vejo breve um matrimônio e bom exito em negocios.

N. 442 — ROSE MARIA (Rio) — Uma pessoa intermediária, com muito gosto, nesta casa será desviada por uma mulher intrigante. Um jovem vos trairá se for attendido e uma mulher de bom coração ao lado de um homem que deseja vossa felicidade trabalhará por vossa ventura, conseguindo-a no futuro.

N. 443 — MAGNA PECCATRIX (Copacabana) — Vejo discordia de pouca duração com uma amiga. Um homem que vos estima e será vosso noivo, namorado ou marido terá ciúmes de vós. Uma mulher que vos presta bons serviços, brevemente, com alegria vos trairá em uma egreja. Recebereis depois uma carta reconciliatoria.

N. 444 — BARBARA ROSA DE JESUS (Minas) — Recebereis breve boas novas. Haverá enredos depois com um homem que vos deseja o bem, em horas de comidas e bebidas, ao lado de uma mulher que vos presta serviços e tem bom coração. Vejo uma doença grave e desvios de dinheiros pequenos causando constrangimento passageiro.

N. 445 — PLAMENGO (Rio) — Pela porta da rua virá uma doença passageira. Tereis poucos dinheiros e se-

reis trahido por ciúmes. Uma mulher que vos fará muito mal brevemente casará.

Recebereis boas noticias no proximo correio. Vejo traição e uma ausencia provocando lagrimas certa noite.

N. 446 — SELLIA (Botafogo) — Breve um matrimônio feliz. Vejo zeios, com cinco sentidos, e lagrimas de um homem de negocios e de outro que se preocupa com o vosso futuro. Tereis uma paixão e alma nesta casa e ficareis doente. Um homem que vos estima casará breve. Ha no futuro felicidade duradoura.

N. 447 — MARINETTE (Rio) — Tereis ventura ephemera. Haverá lagrimas e enredos com um homem que vos estima e deseja o vosso bem em horas de comidas e bebidas ao lado de uma mulher que vos presta serviços e tem bom coração. Um rival ficará gravemente enfermo, fora de casa.

N. 448 — ROSE MARIE (?) — Breve uma falsa amiga vos trairá com ciúmes. Recebereis uma carta, não agora, com algumas novidades. Uma pessoa intermediária, em horas de comidas e bebidas discutirá com um rival fora de casa por causa de uma vizinha de má língua. Vejo breve matrimônio e bom exito em negocios.

N. 449 — RIO RITA (S. Paulo) — Sabereis breve de novidades. Uma pessoa intermediária, com muito gosto, nesta casa se ausentará, o que será alegria para uma mulher intrigante. Um homem que vos estima e será vosso noivo ou marido terá ciúmes de vós. Vejo um acontecimento feliz e inesperado no futuro com melhoria de posição.

N. 450 — SONIA — (Netheroy) — Vosso pedido já foi attendido. A carta que mandastes agora para o estudo graphologico foi tamem encaminhada ao redactor competente.

A demora que ha nas respostas é devido ao grande numero de consulentes e não termos espaço para responder a grande numero de consultas. Entretanto, estamos providenciando para augmentar o numero de paginas desta secção.

N. 451 — VENCEDORA (Rio de Janeiro) — Independente da recommendação ser attendida com a possível brevidade. Vejo leviandade nesta casa e uma carta a caminhos vagarosos trazida por pessoa intermediária. Um mancebo em boa posição de fortuna é pretendente a vossa mão com muito gosto nesta casa. Vejo mais sympathia de um homem idoso. Uma vizinha de má língua dirá cousas de vossa pessoa a uma outra de bom coração. Breve vossa correspondencia será interceptada. Não deveis ouvir o que vos diz certo jovem que vos trairá se for attendido.

N. 452 — ALIDES ARGOS (Rio) — Em vossa casa recebereis uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecteda e que vos trahiu. Uma pessoa intermediária e que vos estima, ao lado de um rival desfaz os obstáculos a um casamento feliz. Ouvireis boas palavras de um homem idoso e de bom parecer, desfazendo enredos de uma intrigante. Uma boa mulher que vos estima, ao lado de outra que vos deseja mal terá ciúmes. Haverá breve um desvio de correspondencia feito por um homem que é vosso falso amigo.

N. 453 — BARRIGA VERDE (Sta. Catharina) — Vejo no futuro felicidade duradoura, melhoria de posição e dinheiros grandes. Recebereis uma carta trazendo novidades e noticias desagradáveis. Uma mulher de má língua dirá mal de vós em um banquete, causando surpresa a uma pessoa que vos estima. Deveis ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que deseja vossa felicidade.

N. 454 — ERNALIA (Rio) — Certa noite recebereis uma carta de reconciliação de pessoa desaffecteda e ausente. Isto vos causará surpresa, assim como uma promessa que vos fará um jovem de boa posição de fortuna. Por caminhos demorados virá uma noticia desagradavel trazida com desgosto por pessoa intermediária e que vos estima. Recebereis tambem dinheiros pequenos.

N. 455 — MARIA LUIZA (Rio) — Um homem de bem e que se preocupa com o vosso futuro terá uma

AGUA RADIO-ACTIVA

THERMAS DA FONTE SONIA
CAMPINAS (Estação de
Vallinhos)

ESTADO DE SÃO PAULO

— Recomendada como eficaz nas moléstias do Fígado, Estômago, Rins, Bexiga, Artrite, etc.

— Grande diuretica, é empregada com reais resultados na eliminação do ácido urico.

— Excelente como água de mesa, pôde ser usada diariamente e durante longo tempo, sem inconveniente algum, ao contrário com outros resultados.

— O exame feito pelos químicos Drs. Adélino Leal, H. Petel, Paulo Andrade e posteriormente pelo prof. Dr. L. A. Wanderley, accusou ser a água radio-activa da Fonte Sonia fortemente radio-activa.

RESULTADOS POR 10 LITROS

AGUA { 0.3680 microcuries
 2.9410 milligramas minuto
 29.410 unidade electrostatica
 920.0 maches

GAZES { 0.3428 microcuries
 2.7794 milligramas minuto
 27.356 unidade electrostatica
 857.0 maches

— O hotel da Fonte Sonia dispõe de optimas acommodações (quartos de 1* 2* e apartamentos) com modicidade. — Tratamento e comida excellentes.

— Excelente cura de repouso — clima ameno, com altitude de 690 metros.

— Distante 1 hora e 40 minutos da Capital (Estrada de Ferro Paulista) a 15 minutos de Campinas. O hotel fica distante 2 kilometros de Vallinhos — servido por excellentes estradas estaduais de rodagem.

Indisposição passageira e se ausentará. Uma vizinha despeitada e invejosa procurará vos intrigar com uma pessoa amiga que não dará importancia ás suas más palavras. Um homem de negocios terá um serio desgosto por desvios de dinheiros grandes. Ircia ter breve uma agradável surpresa certa noite.

N. 456 — **ESTRANGEIRA (Tijuca)** — E' sempre bem vinda a Estrangeira á tenda de Kom-El-Ahmar. O az e dois de ouros do inicio da vossa consulta significam promessa e matrimonio breve. Se é este vosso sonho será realizado porque vêm depois novidades e um rival promovendo desordem fóra de casa. Haverá um banquete e nelle uma rival ao lado de pessoa intermediaria que vos estima. Vejo, não já, uma doença assim como ides receber dinheiro. Nesta casa haverá ciúmes de uma mulher de bom coração ao lado de um homem de bem que se preocupa de vós. Não vos preocupéis com o futuro.

N. 457 — **NIMERODE DE ALENTEJO (?)** — Vejo uma viagem de bons resultados e feliz exito em negocios. Alegria duradoura e um consorcio vantajoso. Ha tambem o despeito e inveja de um falso amigo que procurará vos desacreditar sem o conseguir. Uma pessoa intermediaria e que vos estima desfaz as intrigas, nada vos acontecendo. Vejo ligeira indisposição por falta de correspondencia.

N. 458 — **TRIGO FLOR DE MAIO (Rio)** — Não

fostes esquecida, como deveis já ter visto, procurando a collecção de "Para todos..."

N. 459 — **FLOR DE MAGNOLIA (?)** — Vosso pedido tambem já foi attendido, assim como o de Lorita, pois não fica nenhuma consulta sem resposta, embora estas demorem um pouco, como já expliquei, não só pelo grande numero de consulentes, como pela falta de espaço que temos.

N. 460 — **ROLANDO ORTIGAS (Sta. Catharina)** — Vejo uma questão no fóro provocada por desvios de dinheiros grandes e más palavras. Um homem de negocios terá serios prejuizos e desgostos. Um homem da lei procurará remediar o mal, conseguindo-o em parte. Uma mulher que vos estima derramará lagrimas. Vejo, depois, no futuro calma e tranquillidade.

N. 461 — **XIXI (Rio)** — Casamento breve nesta casa com muito gosto e fraca fortuna. Viagem demorada e de bons resultados. Uma vizinha intrigante procura vos fazer mal sem o conseguir sendo tudo cortado por uma pessoa intermediaria e que vos estima. Recebereis breve em hora de comidas e bebidas uma noticia agradável.

N. 462 — **BRANCA (Rio de Janeiro)** — Por caminhos demorados virá uma carta que vos trará ligeiro desgosto. Recebereis breve um mimo de amor. Em um banquete ouvireis uma promessa de um homem de boa posição de fortuna. Não deveis dar ouvidos a um homem que vos trahira se for attendido. Recebereis boas novas no proximo correio, assim como dinheiros pequenos.

**GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES**

do **DR. VAN DER LAAN**
 Desapparecem os perigos dos
 partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
 do alludido medicamento
 durante o ultimo mez de
 gravidez terá um parto
 rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
 exuberantemente sua efficacia
 e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as
 pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA.
 RIO DE JANEIRO



Mappa onde têm de ser escriptos os valores das cartas, conforme ficarem sobre a mesa, e depois recortado e enviado á redacção de "Para todos..." com o pseudonymo ou nome do consultante e localidade de onde vem.

N. 463 — CONDESSINHA (Santos) — Uma mulher que é vossa rival e de pouca fortuna pretende desviar uma pessoa que vos tem amizade empregando intrigas para esse fim. Haverá ciúmes, desgostos e lágrimas. Um homem de bom coração e que deseja vosso bem impedirá o mal, cortando-o logo. Vejo no futuro felicidade duradoura, alegria e mudança de posição para melhor.

N. 464 — ADLICAC (Rio) — Alguem vos fará uma

promessa com ar de seducção e interceptará vossa correspondência. Esta pessoa intermediária que vos estima soffrerá uma traição nesta casa de um homem de negócios que fará enredos. Uma rival porá obstaculos ao vosso casamento, fazendo-vos derramar lagrimas. Haverá uma separação e desgostos.

N. 465 — Mtr. TOMATE (Rio) — Recebereis dinheiro e tereis uma paixão a horas de comidas e bebedas, provocando ciúmes por uma levandade. Lealdade e sympathia haverá dessa pessoa intermediária que vos estima. Nesta vossa casa haverá um desvio e seducção com fraca fortuna.

N. 466 — ROSA DO BOSQUE (Rio) — Uma rival procurará cortar vossa correspondência. Este homem de bom conselho deve ser ouvido assim como este manco de boa posição de fortuna e lealdade. Em um banquete este homem de negocios vos falará em casamento; vejo melhoria de posição e riqueza futura.

N. 467 — WALTER (Rio) — Grande desgosto á noite causado por uma mulher de má lingua. Um matrimonio breve com lealdade de um homem já idoso. Recebereis dinheiro de um falso amigo. Este outro amigo

INSTRUÇÕES PARA "DEITAR AS CARTAS"

Toma-se um baralho novo, que ainda não tenha servido para nenhum jogo e do qual se excluem as cartas representando os valores 8, 9 e 10 de cada naipe. Embrulha-se bem em sete folhas de papel branco, cada folha de per si. Passa-se depois pela agua do mar ao meio dia de uma sexta-feira, proferindo-se no momento estas palavras:

— "Que os espiritos celestes vos ponham virtude".

Nos logares onde fór difficil obter agua do mar, deitam-se em uma bacia, ou outro recipiente qualquer, sete garrafas de agua commum, e dentro da mesma se atiram sete punhados de sal com a mão esquerda. Tendo sido o sal extrahido da agua do mar por evaporação, volta novamente a ella, integrando-se no liquido.

Depois de mergulhado na agua alguns instantes, desembrulha-se o baralho dos seus sete envoltorios, baralha-se tres vezes e parte-se em cruzêta, o que se faz dividindo-o em quatro montes ou partes, mais ou menos iguaes, que se collocam sobre uma mesa coberta com toalha branca.

Juntam-se novamente os quatro montes, a começar do ultimo até o primeiro, e, depois de alguns minutos de concentração de espirito, em que não se pense em outra coisa senão naquillo que se pretende saber, vá-se deitando as cartas da esquerda para a direita em oito filas de cinco cartas, como mostra o quadro anterior, de sorte que a sexta fique abaixo da primeira e assim por diante, até a quadragésima do angulo inferior direito.

Feito isto, escrevam nos quadros correspondentes a cada carta o seu valor ou figura que representam, como no exemplo annexo:

Dama	3	uz	5	Vilete
de	de	de	de	de
ouros	copas	espadas	páus	copas
6	Roi	2	Dama	etc
de	de	de	de	etc
páus	copas	ouros	espadas	

Modelo como terá de ser preenchido o mappa

Recortem o mappa depois de preenchido, assignem-no com o pseudonymo que escolherem e enviem-no para: Redacção do "Para todos..." (Serviço de Cartomancia) Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

A resposta não se fará esperar e deve ser procurada nesta mesma secção em que será publicada com o pseudonymo correspondente á consulta feita.

PARA TODOS...



As tintas para cabelos e alguns conselhos por **A. DORET**

Raras são as tintas para cabelos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inofensivas.

Outra tintura fica enverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabelo a cor de vinho tinto, bastante desagradável aos olhos; esta é preta demais, resseca o cabelo, alisa o que é ondedo, faz mais velha a pessoa que a emprega, dá a physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisto.

Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Doret; tenho no meu estabelecimento clientes de toda as nacionalidades que attestariam a superioridade de

meus methodos de tingir os cabelos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. A's pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, ás pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabelos de preto; é melhor acastanhá-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabelo, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxigenada, não queima os cabelos e é um excellentes desinfectante.

Para recoloração do cabelo branco empregar o meu Henné, pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acajão escuro, uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabelos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito. A Casa A. Doret recommenda suas manicures, seus productos incomparaveis para a belleza da pelle e cabelos, seus modelos de penteados, estudado para cada pessoa, os cabelleireiros da casa Doret são verdadeiros artistas. Ondulação permanente, Marcel, Misempris, Soins de Beauté.

A. DORET cabelleireiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2431 — Rio de Janeiro



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

*Móveis de arte
Tapeçarias finas
Decorações modernas*



*65-Rua Carioca-67
Rio*



Instalações elegantes de interiores